



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 173/19

Brasília (DF), 6 de maio de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião conjunta dos Setores das IFES e IEES/IMES, realizada nos dias 4 e 5 de maio do corrente ano, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^ª. Caroline de Araújo Lima
1ª Secretaria

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO CONJUNTA DOS SETORES IFES E IEES-IMES

04 a 05 de maio de 2019

Sede do ANDES-SN, Brasília - DF

Horário: das 9h do dia 4 de maio até às 13h do dia 05 de maio.

PRESENTES: 06 diretores (Diretore(a)s: Eblin Farage, Raquel Dias Araújo, Maurício Alves da Silva, Silvana Heidemann Rocha, Emerson Duarte Monte e Mariana Trotta Dallalana), 31 seções sindicais, com 36 representantes, sendo: 25 do Setor das IFES, com 30 representantes e 6 do Setor das IEES-IMES, com 6 representantes.

PAUTA

Na proposta de pauta inicial, foi aprovado incluir um ponto sobre a greve nacional da educação, em 15/05/2019, ficando assim:

- 1 Informes;
- 2 Análise da Conjuntura;
- 3 Greve Nacional da Educação, em 15 de maio de 2019;
- 4 Contrarreforma da Previdência (PEC 06/19);
- 5 Medida Provisória MP 873/2019;
- 6 Outros Assuntos: cortes no repasse das verbas orçamentárias para as universidades, IF e CEFET.

DOCUMENTOS EM ANEXO

ANEXO 1 – LISTA DE PRESENÇA

ANEXO 2 – INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ANEXO 3 – CONVITE PARA O SEMINÁRIO DA REDE JUBILEU SUL BRASIL, SOBRE O DESMONTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

ANEXO 4 – RESPOSTAS DAS SEÇÕES SINDICAIS SOBRE LIMINARES REFERENTES À

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MP 873/2019

ANEXO 5 – NOTA DE REPÚDIO AO CORTE DE PONTO DE PROFESSORE(A)S DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

ANEXO 6 – MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNO RUI COSTA

ANEXO 7 – RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IEES-IMES

1. INFORMES NACIONAIS

A diretoria do ANDES-SN deu informes sobre o III Encontro Nacional de Educação (ENE), o Seminário Internacional do ANDES-SN, a CSP-Conlutas, o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas, o movimento #cienciaocupabrasilia, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE), as reuniões com entidades do setor da educação, as ações multimídia desenvolvidas pelo ANDES-SN, a assessoria parlamentar contratada pelo ANDES-SN, a participação do ANDES-SN nas comissões mistas e nas frentes parlamentares do Congresso Nacional, as campanhas salariais das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) da Bahia e do Paraná. Abaixo, segue uma síntese desses informes:

1.1- III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENE)

O III ENE ocorreu nos dias 12, 13 e 14 de abril de 2019, na UnB, e contou com a participação de cerca de 1.200 pessoas, incluindo docentes da educação básica e superior, trabalhador(a)s técnico-administrativo(a)s da educação básica e superior, estudantes de todos os níveis e profissionais de outras categorias. Na abertura, houve saudação das entidades que constituem a Coordenação Nacional das Entidades em Defesa da Educação Pública e Gratuita (CONEDEP): ANDES-SN, FASUBRA, SINASEFE, CFESS, ABEPSS, ABEM, UNE, CSP-Conlutas, a saudação da Federación Nacional de Docentes Universitarios (CONADU-Histórica) e da deputada Romina (Argentina).

A Mesa 1, “Lutas internacionais e nacionais da educação”, contou com a contribuição das professoras Nara Cladera (França), Maria de La Luz Arriaga (México) e Virgínia Fontes (Brasil). A mesa foi interrompida por causa de uma forte chuva e de suas consequências, o que provocou também a suspensão da mesa seguinte. A CONEDEP fez reunião emergencial com a participação de representações do movimento estudantil para fazer o levantamento das demandas e apresentar soluções. Após a reunião, o ANDES-SN, com a ajuda do CFESS e da ABEM, trabalhou na resolução dos problemas, como compra de colchonetes, de cobertores, toalhas, varais, dentre outros itens solicitados pelos estudantes. Todas as demandas foram atendidas e os problemas resolvidos ainda no primeiro dia, permitindo a retomada das atividades no segundo dia.

No segundo dia, a Mesa 2, “Os ataques à educação e a reafirmação do projeto classista de educação”, contou com a participação do professor Fernando Penna (UFF) e com a incorporação da professora Virginia Fontes (UFF). A Mesa 3, “Painel com movimentos sociais sobre Educação

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Popular”, contou com a participação do MST, NEABI/ABPN, Luta Popular, MUP, Rede Emancipa, NEP 13 de Maio. O MTST, que havia sido convidado, não participou devido à mudança do dia e horário da mesa, inviabilizando a participação do seu representante, que tinha voo marcado para o início desse dia.

Após a mesa 3, ocorreram os grupos de trabalho que discutiram os nove eixos definidos no documento orientador. No segundo dia, ainda, ocorreram reunião do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas e a plenária da Frente Nacional Escola sem Mordça. No terceiro dia, ocorreu a Plenária Final do ENE. No início, foram feitas falas da representante da CONEDEP e do Movimento Estudantil (ME). Em seguida, foi lida a Carta do III ENE, construída consensualmente pela CONEDEP, incorporando as propostas feitas nos GT.

Após isso, foram aprovadas moções e acolhidas as propostas apresentadas pelo plenário, as quais serão incorporadas ao Relatório Final do III ENE, como a realização do IV ENE. A Carta, as moções e os relatórios dos Encontros Estaduais estão no *site* do III ENE. O Relatório Final está sendo elaborado e será encaminhado para as seções sindicais e será publicado no *site* também.

O III ENE custou R\$ 226.031,23 reais e as despesas serão rateadas entre as entidades que compõem a CONEDEP. O ANDES-SN contribuiu com R\$ 71.667,75, a CFESS contribuiu com R\$ 20.000,00 (passagens dos/as palestrantes), o SINASEFE contribuiu com R\$ 20.000,00 e a CSP-Conlutas contribuiu com R\$ 13.405,00. As receitas relativas às inscrições totalizaram R\$ 100.958,08. O acerto na CONEDEP foi um rateio inicial de R\$ 20.000,00 entre ANDES-SN, CFESS, SINASEFE, FASUBRA e CSP-Conlutas e um novo rateio das despesas extras. O balanço financeiro completo será apresentado e discutido na reunião da CONEDEP.

1.2- SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO ANDES-SN

Com o tema “Universidade, Ciência e Classe em uma era de crises” o seminário internacional do ANDES-SN foi realizado, em 10 e 11 de abril de 2019, na ADUnB, em Brasília/DF. O evento contou com a presença de palestrantes do Brasil, Argentina e Itália, e com a participação de mais de 300 pessoas entre professore(a)s, estudantes e movimentos sociais, dentre eles representantes da Argentina, França e México. O seminário foi um momento de acumular reflexões para fortalecer a luta.

Após o seminário, durante o III ENE, foi realizada uma reunião com os representantes internacionais da Argentina, França e México, a partir da qual duas propostas estão sendo amadurecidas para levar-se ao 64º CONAD, em julho/2019:

- realizar um encontro latino americano, em 2020, no sul do Brasil;
- elaborar uma revista bilíngue sobre a situação do ensino superior em alguns países da América Latina, a ser lançada *online* ainda em 2019.

Destacou-se a importância de se mapear a situação do ensino superior público, quanto às condições de trabalho e carreira docente, público atendido, dentre outros, em países da América do Sul e em alguns que também tiveram implementado o processo de Bolonha, como México, Portugal

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

e Canadá. Uma das consequências dessa implementação é que a maioria dos professor(a)s são contratado(a)s por hora-aula e não pelo regime de trabalho de dedicação exclusiva, conforme constatado no seminário.

1.3- CSP-CONLUTAS

A última reunião da secretaria executiva nacional (SEN) da CSP-Conlutas foi em 25/04/2019 e, no final de semana de 04 e 05/05, ocorreu a reunião da coordenação nacional da CSP-Conlutas, em São Paulo, na qual cinco diretores(a)s representaram o ANDES-SN, além de algumas seções sindicais.

Atualmente, o debate da central sindical focaliza a luta contra a reforma da previdência, a construção da greve geral, em 14 de junho, e a organização do IV Congresso Nacional da CSP-Conlutas, previsto para agosto/2019.

Entre outras questões, a coordenação nacional vai deliberar sobre a dívida financeira das organizações e entidades de base que estão inadimplentes com a central sindical, a fim das mesmas poderem participar do congresso. Quanto às seções sindicais do ANDES-SN, algumas estão inadimplentes com o repasse mensal à central sindical, e outras não.

Há uma proposta para que as organizações e entidades inadimplentes assinem um termo de compromisso, comprometendo-se a pagar regularmente as contribuições mensais à central sindical, a partir de abril/2019. Tal proposta tem efeitos semelhantes ao de uma anistia ou de perdão de dívida.

1.4- FÓRUM SINDICAL, POPULAR E DE JUVENTUDES POR DIREITOS E LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

As duas últimas reuniões do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas, foram durante o III ENE e em 02 de maio de 2019. Os debates do Fórum têm girando em torno da construção da greve da educação, em 15 de maio, e da greve geral, em 14 de junho, além de buscar estratégias para a construção do Fórum, nos estados. Compreendemos que essa é uma tarefa central para nós, pois o Fórum tem conseguido reunir entidades que até então não se reuniam em nenhum outro espaço e, em alguns estados, como aconteceu no Piauí, o Fórum foi protagonista na construção do 1º de Maio, pela sua capacidade de aglutinação. O Fórum vai participar do seminário nacional da Rede Jubileu Sul, com o tema “Desmonte da Previdência Social no Brasil: a quem interessa?”, a ser realizado de 27 a 29 de maio de 2019, no Centro Cultural Missionário, em Brasília-DF. A próxima reunião do Fórum vai acontecer em 22 de maio de 2019, na APEOESP. Hoje o Fórum já está se organizando nos seguintes estados: RJ, SP, MT, AM, CE, PI, TO e RS.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1.5- MOVIMENTO #cienciaocupabrasilia

A partir do anúncio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) programou, para os dias 08 e 09 de maio, protestar contra os cortes de verbas orçamentárias para ciência e tecnologia e, ainda, uma reunião com o ministro do MCTIC Marcos Pontes. O ato de protesto ficou conhecido como #cienciaocupabrasilia, pelas redes sociais.

O ANDES-SN recebeu várias solicitações de seções sindicais sobre nossa participação na mobilização. Como é do conhecimento de todos, a SBPC defende o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, e o ANDES-SN possui deliberação contrária. Temos feito manifestações, nos eventos da SBPC, o que chamamos de SBPC paralela. O GT Ciência e Tecnologia do ANDES-SN faz a discussão sobre a participação do sindicato na SBPC.

Diante disso, o ANDES-SN lançou uma nota afirmando sermos contra cortes na C&T. Na semana de 29/04 a 03/05, o(a)s diretores(a)s que estavam em plantão, tentaram contato com a SBPC para ver no que o ANDES-SN poderia contribuir, mas não tivemos retorno, pois a SBPC não tem atendido ao ANDES-SN.

Entendemos que não podemos ficar de fora dos debates da C&T. Vamos participar do protesto com nossa bandeira de "dinheiro público para a ciência pública, em favor da sociedade". No entanto, o ANDES-SN participará naquilo que for permitido, por exemplo, não vão permitir a participação do ANDES-SN na reunião com o ministro. O ANDES-SN é contra o corte de verbas e por isso vai auxiliar no ato, embora haja diferenças de compreensões, ideias e projetos.

1.6- FÓRUM DAS ENTIDADES NACIONAIS DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS (FONASEFE)

O FONASEFE tem priorizado as ações de mobilização contra a MP 873/19 e contra a reforma da previdência, com frequentes atos nos aeroportos e no Congresso Nacional, junto aos parlamentares, seguindo o seguinte calendário de ações:

- 30/04: Dia nacional de luta nas bases do SINASEFE;
- 01/05: Dia internacional do trabalhador, contra a reforma da previdência e contra o desemprego;
- 15/05: Dia nacional de luta na educação (greve na educação) e no serviço público (com mobilizações, assembleias e atos) contra a reforma da previdência, rumo à greve geral.
- 22/05: Reunião com o presidente do STF ministro Dias Toffoli (apresentação da pauta da campanha salarial 2019 dos servidores públicos federais - SPF)
- 13/06: Data do julgamento da data base do funcionalismo no STF. O FONASEFE e o FONACATE devem elaborar campanha específica para essa reivindicação.
- 25/07: Dia internacional da mulher negra latino-americana e caribenha.

O FONASEFE é composto pelas seguintes entidades nacionais de SPF: ANDES-SN, ANFFA-Sindical, ASFOC-SN, ASMETRO-SN*, ASSIBGE-SN, CGTB*, CNTSS*, CONDSEF,

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

CSPB*, CSP-Conlutas, C.T.B*, CUT*, FASUBRA, FENAJUFE, FENAPRF, FENASPS, INTERSINDICAL*, PROIFES*, SINAIT, SINAL, SINASEFE, SINDCT, SINDIFISCO-Nacional, SINDIRECEITA, SINTBACEN, UNACON-Sindical. *Entidades Observadoras.

1.7- REUNIÕES COM ENTIDADES DO SETOR DA EDUCAÇÃO

As entidades da educação ANDES-SN, FASUBRA, SINASEFE, UNE, FENET, UBES e ANPG têm buscado se reunir para fortalecer o campo da educação, diante dos inúmeros ataques que estamos sofrendo. Uma das iniciativas é a realização de *lives*, nas redes sociais, com a presença de representantes das entidades, sobre assuntos de interesse das categorias.

Na semana de 06 a 10/maio, terá uma reunião para a construção unitária do dia 15 de maio – Greve Nacional da Educação, com arte conjunta e manifesto. Para a próxima reunião, que acontecerá em 07 de maio, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) confirmou presença. Entre as propostas que estamos construindo, além da possibilidade de ações jurídicas no âmbito da Procuradoria Geral da República, é uma coletiva de imprensa.

1.8- AÇÕES MULTIMÍDIA DESENVOLVIDAS PELO ANDES-SN

No último congresso do ANDES-SN, foram aprovadas várias ações multimídias, sobre diversos temas. Há várias resoluções do GTCA, do GTPE e dos Setores sobre o assunto. Por isso a diretoria avaliou a importância de buscar unificar as diferentes ações em torno de dois eixos centrais:

- Por Educação, Ciência e Tecnologia pública;
- Pela Liberdade de ensinar e aprender;

O selo “Por Educação, Ciência e Tecnologia Públicas”, na figura 1, deve ser utilizado em todos os materiais do ANDES-SN e das seções sindicais, conforme orientações e anexos enviados na circular nº 158/19, de 26/04/2019.

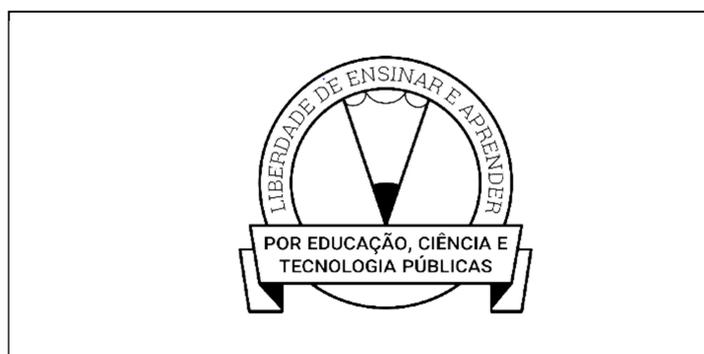


Figura 1 – Selo Por Educação, Ciência e Tecnologias Públicas - ANDES-SN



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1.9- ASSESSORIA PARLAMENTAR CONTRATADA PELO ANDES-SN

O ANDES-SN contratou uma assessoria parlamentar para potencializar nossa ação no congresso nacional, junto aos parlamentares. A assessoria fornece dois resumos semanais: um no início da semana, sobre o que irá ser tramitado na semana; outro, ao final da semana, com um balanço do que aconteceu durante a semana. Esses resumos estão sendo enviados às seções sindicais, toda semana.

Está previsto o Encontro do Coletivo Jurídico do ANDES-SN, com a proposta de data para 07 e 08/06/2019. A circular será enviada na próxima semana. Indica-se que as seções sindicais enviem seus responsáveis jurídicos, assim como, dirigentes sindicais, se possível, a fim de ampliar os diálogos políticos-jurídicos.

1.10- PARTICIPAÇÃO DO ANDES-SN, NAS COMISSÕES MISTAS E FRENTES PARLAMENTARES DO CONGRESSO NACIONAL

A diretoria tem convocado a Comissão Nacional de Mobilização (CNM), pois só o(a)s diretores(a)s em plantão não estão dando conta das demandas, devido a quantidade de atividades no congresso nacional.

Temos priorizado as atividades sobre educação, previdência e MP 873/19, visita aos parlamentares, mas algumas vezes quando da convocação da CNM não obtivemos retorno das seções sindicais. A diretoria tem convocado diretores(a)s extras, quando há muita atividade relacionada aos temas.

1.11- CAMPANHAS SALARIAIS DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO SUPERIOR (IEES) DA BAHIA E DO PARANÁ

IEES-BA: A greve nas universidades estaduais da Bahia iniciou no dia 9 de abril. As seções sindicais tentaram fazer audiência com o governo estadual, Rui Costa. Realizou-se uma, em 04/04, e depois três reuniões com secretarias específicas (educação e administração). Em 13/04, conseguiram mais uma reunião. Pauta de Reivindicações: reposição das perdas salariais, denunciando o maior arroxó salarial, desestruturação do plano de cargos e carreiras, impedimento de progressão funcional, processos de dedicação exclusiva que não tramitam. Após o início da greve, realizaram dois grandes atos, o último em 25/04, que contou com a presença do Presidente do ANDES-SN Antônio Gonçalves. Nesse dia, o governo anunciou o corte dos salários e o

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

efetivou. Mesmo com a categoria docente em greve, e sem salário, o governo da Bahia ficará ausente por 10 dias, por viagem à China.

IEES-PR: Em 29 de abril de 2019, houve uma ampla mobilização dos professores das universidades estaduais do Paraná, em todo o Estado, em especial, em Curitiba, juntamente com outras categorias de servidores públicos estaduais, pela data-base, reposição salarial de aproximadamente 17%, protesto contra a reforma da previdência e rememoração do massacre de 29/04/2015, promovido pelo governo estadual de Beto Richa (PSDB) contra os professores e demais servidores públicos estaduais. Também foi retomada a reestruturação do comando docente das ADs do PR, a qual teve participação da secretária-geral do ANDES-SN, professora Elbin Farage, e da Regional Sul do ANDES-SN. A última reunião do comando foi em 27/04, na sede da Regional Sul do ANDES-SN, e a próxima será em 01/06, em Foz do Iguaçu, da qual a Regional Sul está convidada a participar.

1.12- INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

Houve acordo de que os informes de cada seção sindical fossem dados de duas maneiras: falas focalizadas nos temas da reunião, em até quatro minutos, e, por escrito, todos os informes locais, enviados para o e-mail da relatoria da reunião, preferencialmente. Nas falas, os temas abordados foram: situação local sobre a arrecadação das contribuições mensais do(a)s filiado(a)s, diante da MP 873; situação local sobre os cortes de verbas orçamentárias para as universidades, pelo Ministério da Educação (MEC); mobilização sobre campanhas salariais e greve, nas universidades estaduais; eleições locais para diretoria da seção sindical; eleições para reitoria. Os informes enviados por escrito encontram-se no ANEXO 2.

2 ANÁLISE DA CONJUNTURA

A análise de conjuntura abordou:

- a impossibilidade do atual governo federal responder às demandas econômicas que contribuam para melhorar a vida material da classe trabalhadora, como geração de emprego, aumento da expectativa de consumo, liberação de recursos financeiros para estimular a economia, construção de moradias, dentre outros, tendo em vista a reorganização internacional capitalista e as mudanças no mundo do trabalho;
- o aparente desentendimento entre os diferentes setores do governo federal que, apesar de atrasar um pouco o processo de reforma da previdência, não estão impedindo o trâmite da respectiva proposta de emenda constitucional (PEC 06/2019);
- a intensificação dos ataques do governo federal às entidades sindicais, o qual, sem abandonar um discurso doutrinatório contra os sindicatos, sob a estratégia da acusação

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- sistemática, passou a afligi-los economicamente, a fim de inviabilizar a organização coletiva do(a)s trabalhadore(a)s (MP 873);
- as consequências da MP 873 não apenas para as seções sindicais das IFES, mas das IEES-IMES, tendo em vista, sua aplicabilidade imediata nos Estados;
 - a intensificação dos ataques do atual governo federal às instituições federais de ensino, à intelectualidade, à filosofia, ao conhecimento científico, em especial, às ciências humanas e às sociais, com repercussão imediata nos Estados; o qual, sem abandonar um discurso ideológico contra às universidades públicas, passou a afligi-las economicamente, com os cortes nos repasses de verbas orçamentárias para custeio, investimentos, ciência e tecnologia, o que dificultará e até impedirá a manutenção de várias atividades de ensino, pesquisa e extensão;
 - as sistemáticas incitações, por parte do atual governo federal, visando colocar a população de baixa renda contra as universidades públicas, as escolas públicas e seus(suas) professore(a)s, incentivando à criminalização e à espionagem do(a)s professore(a)s, à criação de boatos e intrigas nos ambientes escolares, ao aumento da violência nas escolas;
 - mobilizações contra a reforma da previdência em março (08M, 14M e 22M) e 01 de maio. Não tivemos atividades de rua no dia 28 de março;
 - troca do ministro da educação por um que representa com mais eficiência o projeto da extrema-direita e com mais competência para tal;
 - desafios da nossa mobilização para o dia 15 de maio e 14 de junho.

Foi reforçado que a prioridade é o combate à contrarreforma da previdência, no primeiro semestre de 2019, a adesão à greve nacional da educação, em 15/05, e a construção da greve geral para 14/06, com outras categorias de trabalhadores, entidades sindicais e centrais sindicais.

3 GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO, EM 15 DE MAIO

Essa data foi proposta pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP), em novembro de 2018, em um evento da CNTE. Data essa assumida pela CNTE e proposta como data para a greve geral junto às centrais sindicais. As centrais sindicais não assumiram como data para a greve geral e se tornou uma data da GREVE DA EDUCAÇÃO.

O III ENE aprovou a data como data de greve da educação, e o FONASEFE e as Centrais estão apoiando. O ANDES-SN está colocando toda força nessa construção para o dia 15 de maio.

Foi emitida nota política da diretoria nacional, convocação para a greve nacional com *card*, nas redes sociais. Foi criado o selo que pretende dar uma unificação às diferentes lutas, no âmbito da educação. Estamos articulando nos espaços que construímos, tais como, FONASEFE, Fórum Sindical, Popular e de Juventudes Por Direitos e Liberdades Democráticas e, ainda, na educação

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

federal e estaduais. Buscamos articulação conjunta com a CNTE. Junto com as entidades da educação, vamos construir *card*, cartaz e nota conjunta para convocar para o dia 15 de maio.

Que as seções sindicais e secretarias regionais se empenhem em construir atos unitários nos estados, bem como, realizar rodadas de assembleias gerais (AG) para paralisar no dia 15 de maio.

4 CONTRARREFORMA DA PREVIDÊNCIA (PEC 06/19)

Informes gerais:

- A PEC 6/19 apresentada em 20.2 (Executivo)
- Encaminhada a CCJC em 22.2
- Após 15 reuniões na CCJC foi aprovado o parecer do relator no dia 23.4 por 48 votos favoráveis e 18 contrários
- Dia 24.4 foi criada a Comissão Especial para analisar a PEC (Não há membros do PSL). - Em 25.4 foi instalada a Comissão – Presidente: Marcelo Ramos (PR/AM); Relator: Samuel Moreira (PSDB/SP). Foi apresentada 31 propostas de Audiências Públicas.
- Na Comissão Especial, há a possibilidade de se fatiar o conteúdo da RP e construir subrelatórios para três pontos: BPC, Rurais e Capitalização.
- O indicativo dos trabalhos da Comissão Especial é até julho.
- Para encaminhar emendas é necessária 171 assinaturas.
- O PSL está em movimento para sustentar o todo da Reforma, criando um Gabinete de Inteligência com o objetivo de passar informações aos deputados para que possam defender a Reforma.
- Para ser aprovada, a proposta precisa ter, em ambos os turnos, 3/5 dos votos dos deputados (308).

O que estamos fazendo:

- Convocação do CNM - mas com dificuldade de participação (Circular 55 - 18 a 22.3; Circular 123 - 15 a 18.4; Circular 124 - 22 a 26.4; Circular 156 - 6 a 10.5)
- Material conjunto com FONASEFE – Circular 96 (22.3), anexo 3 – Carta aos Parlamentares; Circular 109 (29.3), anexo 2 – Análise da PEC 6/19.
- Participação de ações no aeroporto de Brasília e no congresso nacional.
- Participado de praticamente todas as reuniões sobre o tema no congresso que nos permitem entrar.
- Construção da greve da educação e da greve geral, ampliar a unidade de ação.
- Articulação com a Rede Jubileu Sul Seminário Nacional “Desmonte da Previdência social no Brasil: a quem interessa?” de 27 a 29.5 em BSB. Colocar programação em anexo e fazer convocação para a categoria.

Atividades Realizadas:

22 de março – Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência

24 de abril – Dia de Mobilização Nacional contra a Reforma da Previdência

1º de maio – Dia de luta do/a trabalhador/a – Eixo contra a Reforma da Previdência

O que queremos:

- Intensificar a pressão sobre os parlamentares nos estados, nos gabinetes e aeroportos, em unidade com os sindicatos.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Mobilizar para a Greve Nacional da Educação de 15 de maio e a Greve Geral de 14 de junho.
- Abrir para as seções sindicais falarem como está à luta nos estados e as articulações Contra a Reforma da Previdência.

PROPOSTAS:

- Semana de 03 até 07 de junho “Universidade na Praça” em articulação com técnicos e estudantes (Rodada de Assembleias – de 2 a 13 de maio – Circular 164)
- Panfletagem, debate, aulas públicas, assembleias comunitárias, audiências, bancas do abaixo assinado, distribuição das cartilhas, etc. na semana de 10 até 13 de junho nas instituições de ensino.
- Articular com as Centrais Sindicais, Sindicatos, Movimentos a produção da Cartilha Contra a Reforma da Previdência.
- Massificar os materiais virtuais de luta Contra a Reforma da Previdência.

5 MEDIDA PROVISÓRIA MP 873/2019

Já enviadas quase 10 circulares sobre o tema. As orientações continuam as mesmas: que as seções sindicais busquem outras formas de arrecadar a mensalidade sindical de outra maneira, visando a independência frente aos governos. Há informações de que, em alguns estados, há norma interna do Banco do Brasil para proibir débito automático em favor de sindicatos.

Há bancos que não abrem conta para sindicato ou imprimem um caminho burocrático para dificultar a arrecadação. A AJN do ANDES-SN pode auxiliar as assessorias jurídicas locais para entrar no poder judiciário, solicitando liminar, inclusive auxiliar as seções sindicais que não têm assessoria jurídica.

Segundo a reunião entre as centrais sindicais e o Rodrigo Maia este teria disposição para deixar caducar a MP, mas o fato foi que a MP foi prorrogada por mais 60 dias, parece que essa MP está entrando como barganha. Marcaram a primeira reunião da comissão que foi cancelada. Existe uma nova convocação para a comissão para o dia 08 de maio.

6 OUTROS ASSUNTOS

6. 1- Greve das estaduais na Bahia

Foi repassado informes e elaborada uma nota contra o governador que constam em anexo.

6.2- Campanha salarial das estaduais do Paraná e rearticulação do Fórum das estaduais

(Link <http://www.andes.org.br/conteudos/noticia/aNDES-sN-se-reune-com-as-secoes-sindicais-das-estaduais-do-parana1>)

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

6.3- Corte de Verbas das Universidades, Institutos Federais e CEFET (contingenciamento)

Foi relatado pela diretoria que está sendo realizado, deste a construção de peça jurídica para entrar com ação na Procuradoria Geral da República (PGR), solicitação de audiência com PGR e OAB) e ações multimídia pela imprensa do ANDES-SN, além de buscar dar visibilidade na imprensa comercial sobre os cortes e a posição do sindicato.

Foi informado que o PSOL já entrou com uma representação na PGR e a OAB anunciou que vai fazer algo mais ainda não fez, e estamos solicitando reunião com eles. Na sexta-feira o partido REDE entrou no STF, com uma ação, inicialmente analisada com preocupação pelos advogados.

O ANDES-SN, junto com o setor da educação, vai construir uma coletiva de imprensa antecedendo o dia 15 e falando dos cortes e da Greve da Educação.

- ações multimídia de valorização das universidades:

- a) vídeo sobre as eleições de reitores;
- b) *card* valorizando as instituições de ensino e o professor e contra a criminalização;
- c) vídeo de valorização das universidades;
- d) criação do selo unificando as ações multimídia;

Foi ressaltando a incongruência entre os valores divulgados na mídia, o discurso do governo e o dos reitores. Os reitores estão tomando por base os valores que constam nas planilhas das respectivas universidades, divulgadas no sistema eletrônico de instâncias governamentais, e as consequências de perdas de materiais de laboratórios e outros, caso falte energia elétrica nas universidades.

Na parte final da reunião foi deliberado pela elaboração de um breve texto/informe para anteceder os encaminhamentos deliberados na reunião conjunta e facilitar o diálogo nas assembleias das seções sindicais, conforme segue abaixo.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

7 - INFORME E ENCAMINHAMENTOS

INFORME DA REUNIÃO CONJUNTA DO SETOR DAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS DO ANDES-SN

Nos dias 04 e 05 de maio de 2019, o setor das IFES e IEES/IMES, reunidos em Brasília, avaliaram a conjuntura e construíram encaminhamentos para a intensificação das lutas que o momento exige.

Nesta conjuntura, há uma tentativa de destruição da previdência pública, que ataca a seguridade social e impõem a capitalização, com o fim da contribuição patronal, atingindo direito do(a)s já aposentado(a)s e do(a)s trabalhadore(a)s da ativa. Retira o direito do(a)s professore(a)s à aposentadoria especial, impõe, sem nenhuma regra de transição, a ampliação do tempo de serviço, reduz o valor das aposentadorias, confisca salário aumentando a alíquota da previdência social, retira a possibilidade de aposentadoria do(a) trabalhador(a) rural e ataca o benefício de prestação continuada, além de elevar o tempo de contribuição das mulheres, desconsiderando a realidade da dupla e tripla jornada de trabalho.

A conjuntura tem se agravado a cada dia, com um conjunto de ataques aos direitos da classe trabalhadora, com foco na educação, no funcionalismo público e nos direitos sociais e trabalhistas, historicamente conquistados pela luta. Especificamente na educação, os ataques vão desde os cortes de verbas, que podem inviabilizar as instituições de ensino e pesquisa, passando pela criminalização e perseguição de professore(a)s, pelo corte nas verbas de ciência e tecnologia, pelo ataque à autonomia e independência dos sindicatos com a edição da MP 873/2019, pelo ataque aos processos democráticos das universidades, institutos federais e CEFET com o não reconhecimento das consultas públicas para eleição de reitore(a)s, entre outros.

Foi avaliado que a reação da classe trabalhadora, em seu conjunto, ainda está aquém das exigências impostas pela conjuntura e que as grandes centrais sindicais não tem respondido de forma eficaz aos ataques. Porém, foi avaliado também, que nossa tarefa, como professores e professoras é contribuir para elevação da mobilização e da resistência de nossa categoria e do conjunto da classe trabalhadora tendo como horizonte a construção urgente da GREVE GERAL de 14 de junho.

Nesse processo, compreendemos que a construção da GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO, marcada para o dia 15 de maio, é momento fundamental para ampliar a mobilização, dar visibilidade aos ataques que o funcionalismo e as políticas públicas estão sofrendo e intensificar a luta nos patamares que a conjuntura exige.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Por isso, conjuntamente, a reunião deliberou pelo conjunto de ações abaixo descritas e conclama a categoria a se empenhar nos processos de mobilização e de luta, única forma capaz de reverter o atual quadro de retrocessos. O momento é de resistir e lutar!

Encaminhamentos:

- 1- Solicitar à assessoria parlamentar do ANDES-SN que elaborem uma lista com as principais medidas realizadas pelo governo federal, tais como, portarias, decretos, projetos de lei, medidas provisórias, referentes à Educação, Ciência e Tecnologia, Previdência, Funcionalismo Público e Organização Sindical.
- 2- Solicitar à assessoria parlamentar a lista dos endereços dos escritórios estaduais dos parlamentares federais, nos seus estados, com telefone e correio eletrônico.
- 3- Que as seções sindicais emitam notas de repúdio a intervenção do governo federal e/ou o desrespeito do colégio eleitoral aos processos de escolha de reitor(a)s, a exemplo do que está ocorrendo na UNIRIO, UFGD, UFRB etc.
- 4- Diante do agravamento da situação na Venezuela, reafirmar a moção de apoio e solidariedade ao povo venezuelano, votada no 38º Congresso do ANDES-SN.
- 5- Convocar reunião nacional do GT Verbas para elaborar estudos sobre os cortes no orçamento da educação e ciência e tecnologia.
- 6- Que as seções sindicais realizem visita aos escritórios do(a)s deputado(a)s federais, nos estados, para entrega de material com o nosso posicionamento contra a reforma da previdência
- 7- No dia 15 de Maio – Greve Nacional da Educação com:
 - ✓ Pauta:
 - Contra a Reforma da Previdência
 - Contra os cortes na educação, ciência e tecnologia
 - Pela liberdade de ensinar e aprender
 - Construindo a greve geral
 - ✓ Panfletagem, assembleias comunitárias, debates etc nas universidades, institutos e CEFET, nos dias 13 e 14 de maio, convocando para o dia 15 de maio
 - ✓ Passagem de carro de som nas instituições de ensino e divulgação, em rádios, de *spot* convocando para o dia 15 de maio (o *spot* será elaborado pela imprensa do ANDES-SN e enviado para as seções sindicais)
 - ✓ Construção de atividades “Educação na Praça”, em articulação com os demais segmentos da educação
 - ✓ Construção, nos estados, de atos UNITÁRIOS com os demais segmentos da educação, outras categorias e movimentos sociais, no dia 15 de maio

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 8- Solicitar audiência com ANDIFES, CONIF e ABRUEM, sobre a pauta dos cortes de verbas e o dia 15 de maio.
- 9- Que as secretarias regionais busquem articular reuniões, nos estados, com as seções sindicais, para discutir os cortes, tirar ações estaduais e construir a greve nacional da educação.
- 10- Cartão (*Card*) diário com as pautas de nossa greve do dia 15 de maio. Exemplos:
 - ✓ Faltam 09 dias para a GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
Contra a reforma da previdência
 - ✓ Faltam 08 dias para a GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
Contra os cortes na educação, ciência e tecnologia
 - ✓ Faltam 07 dias para a GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
Em defesa do ensino, pesquisa e extensão públicas
 - ✓ Faltam 06 dias para a GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
Pela liberdade de ensinar e de aprender
 - ✓ Faltam 05 dias para a GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
Por educação pública, laica, gratuita e de qualidade
 - ✓ Faltam 04 dias para a GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
Contra o corte da insalubridade e periculosidade nas instituições de ensino.
Por ambientes saudáveis de trabalho!
 - ✓ Faltam 03 dias para a GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
Em defesa das ciências humanas e sociais
 - ✓ Faltam 02 dias para a GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
Pela valorização do(a)s professore(a)s
 - ✓ Falta 01 dia para a GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
Construindo a GREVE GERAL!
- 11- Intensificar, entre os dias 10 a 13 de junho panfletagens, aulas públicas, audiências públicas nas câmaras de vereadores e assembleias legislativas, assembleia comunitária, “Universidade na Praça”, construídas em conjunto com os estudantes e técnicos-administrativos para mobilizar para a GREVE GERAL de 14 de junho.
- 12- Que as secretarias regionais e seções sindicais em articulação com outros sindicatos busquem fixar *banners, outdoor, busdoor* contra a reforma da previdência.
- 13- Intensificar a busca de assinaturas para o abaixo assinado contra a reforma da previdência.
- 14- Que as seções sindicais intensifiquem a pressão sobre os parlamentares federais, nos estados, para que votem contra a reforma da previdência.
- 15- Que as seções sindicais que estão sem arrecadação, por conta da MP 873/2019 ou da suspensão do repasse da consignação por parte dos governos estaduais ou municipais, comuniquem sua dificuldade a secretaria regional para que as demais seções sindicais da

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

mesma regional possam ser acionadas para prestar solidariedade e garantir a participação de representantes dessas seções sindicais nas atividades do ANDES-SN.

- 16- Sintetizar, em um único documento, as experiências desenvolvidas pelas seções sindicais no que se refere as formas de arrecadação da mensalidade sindical explicitando as dificuldades e as boas experiências. As seções sindicais devem enviar suas experiências para o e-mail secretaria@andes.org.br, até o dia 13 de maio, para as coordenações dos setores realizarem a sistematização.
- 17- Que as seções sindicais, intensifiquem a campanha nacional de sindicalização, frente à conjuntura e aos ataques à educação pública, visando fortalecer o sindicato. Enviar circular com o *link* dos materiais.
- 18- Iniciar imediatamente ações multimídia desconstruindo os argumentos do governo sobre os cortes de verbas nas instituições de ensino federais.
- 19- Buscar articulação com as demais entidades da educação a realização de ações conjuntas para o enfrentamento aos cortes de verbas.
- 20- Iniciar ações voltadas para a mídia comercial, como entrevistas, *releases* etc, para inserir no debate sobre os cortes de verba a posição do sindicato.
- 21- Solicitar audiência com a Procuradoria Geral da República (PGR) e a Organização dos Advogados do Brasil (OAB) para tratar dos cortes de verbas e estudar as possibilidades de ação judicial.
- 22- Construir coletiva de imprensa, junto com as demais entidades da educação para denunciar os cortes de verbas nas instituições de ensino.
- 23- Próxima reunião conjunta do setor das IFES e IEES-IMES, nos dias 08 e 09 de junho. Dia 07 de junho, reunião das IEES-IMES.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 1

LISTA DE PRESENÇA NA REUNIÃO CONJUNTA DO SETOR DAS IFES E DO SETOR DAS IEES/IMES

LOCAL: BRASÍLIA-DF

Dia 04/05 - **Manhã**

ADUFAC - Miguel Gustavo Xavier; **ADUA** - Marcelo Mario Vallina; **APRUMA** - Sirliane de S. Paiva; **SINDUECE** - Nilson de Souza Cardoso; **ADUFPB** - Fernando José de Paula Cunha; **ADUEPB** - Nelson Aleixo da Silva Júnior; **ADUFERPE** - Erika Suruagy; **ADUFS** - Beatriz Tupinambá Freitas; **ADUnB** - Manoel Pereira de Andrade; **APUG** - Paulo Henrique Costa Malta; **SESDUFT** - Neila Nunes de Souza; **ADUFMAT** - Aldi Nestor de Souza; **SINDCEFET-MG** Suzana Maria Zutti Lima; **ADUFU** - Clarice Carolina Ortiz de Camargo, Benerval P. Santana; **APES-JF** - Jalon de Moraes Neiva; **ADUFOP** - André Mayer, Amanda S. N. e Silva, Rodrigo Melra Martoni; **ADUFES** - Bernadete Gomes Mian; **ASDUERJ** - Deborah Fontanelle; **ADUFRJ** - Felipe Rosa; **ADUNI-RIO** - Rodrigo Castelo; **ADUFF** - Carlos Augusto Aguilar Jr.; **ADUR-RJ** - Luís Mauro S. Magalhães; **ADUNICAMP** - Paulo Cesar Centoducatte; **ANDES-SN NA UFSC** - Adriana D'Agostini; **ADUNIOESTE** - Liliam Faria Porto Borges; **SESUNILA** - Patrícia Sposito Mechi; **SS DO ANDES-SN NA UFRGS** - Guilherme Dornelas Camara; **APROFURG** - Marcia Borges Umperre, Cristiano Ruiz Engenke; **ADUFPel** - José Carlos Marques Vocato, Francisco Carlos Vitória; **SEDUFMS** - Adriano S. Figueiró; **SINDOIF** - André Rosa Martins.

Tarde:

ADUFAC - Miguel Gustavo Xavier; **ADUA** - Marcelo Mario Vallina; **APRUMA** - Sirliane de S. Paiva; **SINDUECE** - Nilson de Souza Cardoso; **ADUFPB** - Fernando José de Paula Cunha; **ADUEPB** - Nelson Aleixo da Silva Júnior; **ADUFERPE** - Erika Suruagy; **ADUFS** - Beatriz Tupinambá Freitas; **ADUnB** - Manoel Pereira de Andrade; **APUG** - Paulo Henrique Costa Malta; **SESDUFT** - Neila Nunes de Souza; **ADUFMAT** - Aldi Nestor de Souza; **SINDCEFET-MG** Suzana Maria Zutti Lima; **ADUFU** - Clarice Carolina Ortiz de Camargo, Benerval P. Santana; **APES-JF** - Jalon de Moraes Neiva; **ADUFOP** - André Mayer, Amanda S. N. e Silva, Rodrigo Melra Martoni; **ADUFES** - Bernadete Gomes Mian; **ASDUERJ** - Deborah Fontanelle; **ADUFRJ** - Felipe Rosa; **ADUNI-RIO** - Rodrigo Castelo; **ADUFF** - Carlos Augusto Aguilar Jr.; **ADUR-RJ** - Luís Mauro S. Magalhães; **ADUNICAMP** - Paulo Cesar Centoducatte; **ANDES-SN NA UFSC** - Adriana D'Agostini; **ADUNIOESTE** - Liliam Faria Porto Borges; **SESUNILA** - Patrícia Sposito Mechi; **SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFRGS** - Guilherme Dornelas Camara; **APROFURG** - Marcia Borges Umperre, Cristiano Ruiz Engenke; **ADUFPel** - José Carlos Marques

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Vocato, Francisco Carlos Vitória; **SEDUFMS** - Adriano S. Figueiró; **SINDOIF** - André Rosa Martins.

Dia 05/05 – **Manhã**

ADUFAC - Miguel Gustavo Xavier; **ADUA** - Marcelo Mario Vallina; **APRUMA** - Sirliane de S. Paiva; **SINDUECE** - Nilson de Souza Cardoso; **ADUFPB** - Fernando José de Paula Cunha; **ADUEPB** - Nelson Aleixo da Silva Júnior; **ADUFERPE** - Erika Suruagy; **ADUFS** - Beatriz Tupinambá Freitas; **SESDUFT** - Neila Nunes de Souza; **ADUFMAT** - Aldi Nestor de Souza; **SINDCEFET-MG** Suzana Maria Zutti Lima; **ADUFU** - Clarice Carolina Ortiz de Camargo, Benerval P. Santana; **APES-JF** - Jalon de Moraes Neiva; **ADUFES** - Bernadete Gomes Mian; **ASDUERJ** - Deborah Fontanelle; **ADUFRJ** - Felipe Rosa; **ADUNI-RIO** - Rodrigo Castelo; **ADUFF** - Carlos Augusto Aguilar Jr.; **ADUR-RJ** - Luís Mauro S. Magalhães; **ADUNICAMP** - Paulo Cesar Centoducatte; **SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFSC** - Adriana D'Agostini; **ADUNIOESTE** - Liliam Faria Porto Borges; **SESUNILA** - Patrícia Sposito Mechi; **SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFRGS** - Guilherme Dornelas Camara; **APROFURG** - Marcia Borges Umperre, Cristiano Ruiz Engenke; **ADUFPel** - José Carlos Marques Vocato, Francisco Carlos Vitória; **SEDUFMS** - Adriano S. Figueiró; **SINDOIF** - André Rosa Martins.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 2

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS, NA REUNIÃO CONJUNTA DOS SETORES IFES E IEES-IMES, EM 04 E 05/05/2019

ADUFAC - Miguel Gustavo Xavier;

Não tem havido mobilizações significativas no Estado do Acre. No âmbito da UFAC, nossa mobilização também é baixa, contudo nossa articulação com o movimento indígena tem gerado ações profícuas, como na semana passada em nosso sindicato quando sediamos o Acampamento Terra Livre, que é a versão local do acampamento nacional. Além disso, participamos dos atos contra a reforma da previdência convocados pela CUT. Por fim, teremos assembleia na próxima quarta-feira dia 08/05/2019.

ADUA - Marcelo M. Vallina

Participamos os dias 3 e 4 de abril da III Marcha dos Povos Indígenas do Amazonas, que reuniu mais de 300 lideranças indígenas do Estado.

Organização do 1º Maio com centrais sindicais e movimentos sociais onde se destacaram os movimentos sociais por moradia.

Rodada de Assembleias descentralizadas para discutir a greve de 15/5/2019, realizadas na sede Manaus, Parintins, Humaitá; dia 8/5 será feita em Benjamim Constant (todas aprovaram construir a greve com outras entidades, principalmente, com os/as professores/as do ensino básico que estão em greve no Estado pela campanha salarial de 2019). Em todas as cidades os membros dos comandos de greve foram convidados para participar das assembleias descentralizadas.

Importante sindicalização de setores que nos últimos anos eram avessos ao sindicato, principalmente, após o ataque à insalubridade. Este mês os/as sindicalizados/as receberam o retroativo a janeiro e agora estamos tentando que o pagamento se estenda a toda a categoria que recebia insalubridade.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Fizemos vários debates sobre a contrarreforma da previdência e estamos fazendo o mesmo nos diferentes *campi*, o próximo será no Instituto de Natureza e Cultura de Benjamim Constant, na tríplice fronteira.

Na rodada de assembleias estão sendo formadas comissões de mobilização para preparar a greve em 15 de maio e convocando assembleias comunitárias com técnicos e discentes.

Recepção dura, em Parintins, do presidente da Comissão Especial da PEC 06/2019, que teve dificuldade para falar e teve que se comprometer com não aprovar nada que afete aos/às professores/as.

Participamos do ato organizado por estudantes sobre o ataque às Ciências Humanas e Sociais.

APRUMA – Sirliane Paiva

- Assembleia dia 08/05/2019 para deliberar sobre o 15/05;
- Visita aos *campi*, com participação além das expectativas, com o tema contra reforma da previdência;
- Debate, no câmpus de São Luis, com a professora Sara Granhman, com cerca de 400 participantes;
- Atividade sobre o golpe militar, também com ampla participação.

SINDUECE - Nilson Cardoso

Campanha Salarial: o SINDUECE, juntamente com outras seções sindicais e o fórum de servidores estaduais do Ceará, tem buscado a reposição da inflação somadas, nos últimos 5 anos, em uma taxa de 20,64%. O governo apresentará relatório financeiro no dia 16 de maio, quando apresentará a sua possibilidade de concessão de reposição.

Previdência: o SINDUECE tem participado de atos de mobilização contra a PEC 06/2019, promovido debates na universidade e na comunidade do entorno do câmpus, chamando para a necessária da retirada da PEC do desmonte da previdência social.

Greve da educação: faremos assembleia geral no próximo dia 13 e até lá, mobilizaremos a categoria sobre a ampla participação dos atos de defesa da educação e contra os cortes anunciados.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Reitoria: a eleição só ocorrerá em abril/maio do ano que vem.

ADUFPB – Fernando Cunha

Participamos e construímos o dia 22 de março do dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência, em João Pessoa, em unidade com as centrais sindicais;

Realizamos, em conjunto com a ADUEPB, ADUFCG, na Paraíba, o Encontro Paraibano de Educação como preparação para o ENE;

Participamos e construímos o dia Nacional por Lula Livre em 07 de Abril;

Construímos o Fórum Paraibano em Defesa da Previdência, em conjunto com as centrais sindicais e diferentes sindicatos;

No dia 17 de abril, realizamos no Projeto Realidade Brasileira e Universidade um seminário com Denise Gentil e Lena Lavinias, que foi transmitido ao vivo e teve uma repercussão muito grande na universidade;

Iniciamos uma atividade de mobilização na universidade no dia 25/04 (café com a Previdência) no CCHLA e no dia 07/05 no câmpus de Bananeiras em conjunto com o SINTESPB;

A comissão de mobilização iniciou uma atividade de ligação para os gabinetes dos parlamentares paraibanos para tratar do porque somos contra a reforma da previdência;

No dia 30 de abril fizemos um debate sobre a precarização no setor elétrico brasileiro.

Sobre a MP 873, entramos na justiça e ganhamos a causa e com isso estamos com a garantia por enquanto da contribuição sindical na folha de pagamento entre os meses de abril e maio, porém identificamos que as contribuições tiveram erros e neste mês de maio houve uma redução na arrecadação do sindicato;

Sobre os cortes de verbas nas universidades solicitamos audiência com a reitoria para a próxima semana;

Iremos também fazer assembleia, na próxima semana, com a pauta do dia 15/05 da Greve Nacional da Educação e 14 de junho como dia da Greve Geral;

Participamos da construção e do 1º de maio, em João Pessoa, que teve aproximadamente 1000 pessoas e foi um ato unificado contra a reforma da previdência;

A universidade entra em recesso no próximo dia 10 de maio, com o fim do segundo semestre letivo de 2018, com o início do primeiro semestre letivo 2019, em 29 de maio.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFERPE – Erika Suruagy

- Assembleia convocada para dia 08/05 com a pauta: análise de conjuntura, indicativo de greve nacional da educação (15/05), contra a reforma da previdência, encaminhamentos;
- Reunião do conselho de representantes, em 26/04, com a pauta: debate "por que somos contra a reforma da previdência de Bolsonaro?"; MP 873; campanha de recadastramento e filiação; comemoração dos 38 anos de luta da ADUFERPE;
- Realização de debate sobre a reforma da previdência com o advogado Alexandre Vasconcelos (OAB);
- Constituição da comissão local de mobilização (CLM) contra a reforma da previdência: realizamos coletas de assinaturas, no abaixo-assinado das centrais, com banquinhas no restaurante universitário e centro de aulas, em articulação com o DCE e o sindicato dos técnicos (SINTUFEPE-UFRPE), além de confecção de *bottons* e cartilha explicativa das centrais;
- Participação no ato do 1º de maio, com a presença de bom número de professores;
- Participação em audiência, na Assembleia Legislativa de Pernambuco, sobre a reforma da previdência;
- Participação em debate com o professor Eduardo Moreira, promovido pela Comissão Especial da Assembleia Legislativa, sobre a reforma da previdência;
- Participação na reunião do dia 03/05, com mais de 15 entidades da educação, no sindicato dos trabalhadores em educação de Pernambuco, para construir o dia 15 de maio (greve nacional da educação);
- Envio de material para os parlamentares contra a reforma da previdência;
- Confecção de notas contra o ataque aos cursos de filosofia e sociologia e contra os cortes no orçamento;
- Conseguimos duas liminares para garantir o desconto, em folha, referente à contribuição sindical; o desconto foi realizado, mas o valor repassado foi menor do que o mês anterior; identificamos que não foi repassado o desconto sobre a RT dos aposentados;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Entramos com uma ação coletiva contra a resolução do conselho universitário sobre as progressões que alteram nossos interstícios;
- Eleição para reitor, em novembro, no mesmo período da Aduferpe; estamos avaliando essa situação; candidatura bolsonarista para reitor já apresentada.

ADUFS – Beatriz Tupinambá Freitas

Próxima assembleia será em 08/05/2019.

No calendário local, o primeiro semestre letivo de 2019 começou esta semana.

Em 24/04, a ADUFS apoiou o movimento dos professores estaduais pressionando a efetivação do pagamento do piso dos professores e contra a reforma da previdência, em manifestação em frente ao tribunal de justiça de Sergipe.

Como preparação para o movimento do 1º de maio, a ADUFS fez panfletagens nos terminais rodoviários promovendo diálogo com a população.

O movimento do 1º de maio, em Aracaju, reuniu movimentos populares, sindicatos e a presença da ADUFS e vários professores federais e estaduais, além do sindicato dos servidores técnicos-administrativos da UFS (SINTUFS). O trajeto foi de mais de 7 km, obtendo manifestações de apoio da comunidade, juntamente com adesões. O evento foi amplamente divulgado e reafirmou a posição contra a contrarreforma da previdência.

No dia 03/05, às 9h, no *hall* da reitoria da UFS, foi realizada uma plenária conjunta ADUFS/SINTUFS/representações estudantis e com a presença da administração na pessoa da vice-reitora. Nessa plenária, firmou-se o posicionamento de refutação e repúdio da fala do ministro chefe da Casa Civil feita na Globo News. Onde, além de depreciar a única instituição federal de ensino superior de Sergipe utilizando dados falsos, ainda com propaganda de uma instituição privada.

Nessa plenária ficaram decididas várias manifestações da comunidade acadêmica como um todo a começarem no dia 06/05 dentro da universidade e depois extra câmpus.

SESDUFT – Neila Nunes de Souza

- 1. No ato contra a reforma da Previdência, no dia 22 de março de 2019 a SESDUFT juntou-se a outros sindicatos e centrais sindicais, em frente ao INSS, em Palmas;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 2. III ENE – A SESDUFT, APUG e IFTO participaram do III ENE em Brasília dos dias 12 a 14 de abril com caravana de 48 pessoas formada por estudantes de graduação e da pós, técnico e professores;
- 3. Será lançado edital para representação dos conselhos superiores;
- 4. A SESDUFT está visitando os 7 campi da UFT, em conversa e apresentação da diretoria, juntamente com a assessoria jurídica da SESDUFT, detectando as demandas docentes. As visitas também tem o objetivo de sindicalizar os docentes;
- 5. No dia 24 de abril, foi indicado aos 7 campi da UFT que buscassem a mobilização contra a Reforma da Previdência, na medida de suas possibilidades. Vale ressaltar que o Campus de Porto Nacional paralisou as aulas, com manifestação e carro de som, nos turnos de manhã e noite, movimento organizado pelos alunos;
- 6. Sobre os cortes do governo federal para o orçamento das universidades brasileiras – os acadêmicos do campus de Porto Nacional, realizaram duas reuniões (dias 02 e 03 de maio), organizados em comissões interna e internas a UFT, com vista a informar e politizar os alunos do campus (interno), bem como a sociedade e outros campi (externo) sobre os prejuízos e ataques que a UFT sofrerá, bem como todas as universidades brasileiras.
- 7. Na AG do dia 10 de maio, uma das pautas é a Greve da Educação, que ocorrerá no dia 15 de maio de 2019, com vista à construção da Greve Geral no dia 14 de maio de junho de 2019.

ADUFMAT – Aldi Nestor de Souza

1- posse da nova diretoria em 09/04/2019

2- construção e lançamento do Forum sindical popular da juventude, que teve lançamento em 27/04 com mesa de abertura e os seguintes GTs (previdência e mulheres; reforma da previdência e funcionários públicos; reforma da previdência é enfrentamento de privilégios?)

3- participação no ato do 1º de maio

4- participação solidária na construção do movimento de greve dos/das terceirizadas da limpeza da UFMT, que tiveram atraso dos salários de março e que vieram a ser pagos apenas em dia 22 de abril após movimento grevista.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 5- participação solidária em apoio aos trabalhadores terceirizados da segurança da UFMT que estão com dois meses de salários atrasados e 3 meses de vale refeição em atraso.
- 6- moção de apoio à professora Camila, do IFG , que foi presa recentemente no instituto federal onde trabalha.
- 7- participação na construção da JURA - jornada universitária em defesa da reforma agrária que ocorrerá nos dias 27, 28 e 29 de maio em Cuiabá- MT
- 8- assembleia marcada para o dia 09/05/2019 tendo como pauta a paralização da educação dia 15/05

SINDCEFET-MG –Suzana Zatti

- 1 - Cortes de Verbas: o diretor geral da instituição, prof. Flávio Antônio, ainda não se manifestou oficialmente, porém, em reunião em uma das unidades do interior, disse que a ANDIFES iria se manifestar em campanha pesada, inclusive junto à imprensa para denunciar os cortes orçamentários.
- 2 - Contribuição sindical: Ganhamos a liminar e mantivemos o desconto e o repasse ao SINDCEFET-MG.
- 3 - Eleições: nossa diretoria foi eleita no final de 2018 e, a direção geral da Instituição terá eleições no final deste ano. Temos notícia de diversos futuros candidatos com os mais diferentes perfis.
- 4 - Mobilização para 15 de maio: Convocamos rodada de assembléia em todos os *campi* e, além dos cartazes de convocação convencionais, adicionamos cartaz explicitando os motivos pelos quais precisamos nos mobilizar. Quanto à greve geral para o dia 15 de junho iremos informar da possibilidade, porém sem encaminhar votação para aprovação, até que a data seja confirmada pelas centrais sindicais. Temos recebido críticas com relação à greves nas sextas-feiras, o entendimento é que faz parecer à comunidade, principalmente no interior, falta de seriedade ao proporcionar um fim de semana prolongado para os que aderirem.
- 5 - No dia 9 de maio faremos um evento abordando a Reforma da Previdência, com a presença do advogado da assessoria nacional do ANDES, Leandro Madureira. Fizemos ampla divulgação, incentivando a participação dos docentes de Belo Horizonte e de todas as unidades fora da capital.
- 6 - Sobre os processos de progressão e promoção, tivemos uma eleição recente de membros para recompor a comissão que ficou esvaziada pela aposentadoria de diversos de seus membros desde 2017, fato que provocou atraso em diversas progressões e promoções e inviabilizou a análise dos



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

processos de RSC, avaliações estas que são feitas por uma subcomissão da CPPD, exclusivamente formada por docentes da carreira EBTT.

7 - Com relação ao encontro jurídico previsto para 7 e 8 de junho, reforçamos o convite da diretoria aos diretores das SS por entendermos ser esta uma atividade formativa e informativa muito importante para todos os diretores e não só para os advogados das SS.

ADUFU - Benerval Pinheiro Santos, Presidente; Clarice Carolina Ortiz de Camargo (ESEBA/UFU)

A ADUFU-SS, tem atuado firmemente contra a deforma da previdência e as retiradas de direitos impostas pelo desgoverno Bolsonaro.

Nesse sentido, em AG da categoria, aprovamos um dia de paralisação das atividades docentes no dia 22/03, somando-se às outras federais e ao ANDES-SN, com a organização de um ato na praça Ismene Mendes, no centro de Uberlândia. Esse ato contou com a parceria de diversas organizações sindicais e populares de Uberlândia.

Outra ação importante diz respeito à participação e organização da Frente Regional Contra a Reforma da Previdência. Essa Frente conta com a participação de dezenas de sindicatos e organizações sociais que se unem neste momento com foco único contra a Deforma da Previdência. Por meio desta Frente, já desenvolvemos diversas ações, tais como:

- colocação de dezenas de outdoors em Uberlândia e região;
- panfletagem em terminais de ônibus e praças, com material informativo; (panfletos e cartilhas)
- participação em programas de rádio;
- organização e participação do ato no dia 01 de maio, em praça pública;
- palestra com o deputado Federal Paulo Teixeira, que acontecerá em 20/05/2019, sobre a deforma da Previdência;
- palestra com o jurista Pedro Estevan, que acontecerá no dia 17/05/2019, sobre Autoritarismo líquido e autoritarismo no século XXI;

Ainda, uma ação que tem se mostrado bastante eficaz, diz respeito à organização de uma comissão de mobilização. Esta comissão tem solicitado espaço nas reuniões dos conselhos das

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

unidades acadêmicas da UFU para denunciar a PEC 06/2019, e também para mobilizar a categoria e fortalecer o nosso sindicato (ADUFU-SS). Esta ação tem sido muito bem aceita pela categoria e tem gerado um aumento significativo no número de sindicalizados/as.

Ainda, no dia 08/05, teremos uma AG da categoria docente, na qual pautaremos dentre outros assuntos a paralização no dia 15/05, mas também os cortes nos orçamentos das IFs e aprovação de uma ação coletiva contra tentativas de perseguição a professores/as da UFU.

APES-JF – Jalon de Moraes Vieira

A APES entrou com liminar e até o momento não sofre os efeitos da MP 873, ou seja, estamos conseguindo o desconto, em folha, das contribuições sindicais de nossos professores e professoras.

Professores da diretoria e de nosso GT participaram do III ENE realizado em Brasília no mês de abril.

Tivemos roda de conversa na Universidade Federal e no Instituto Federal, no final de março, para discutir temas relacionados à liberdade de ensinar e aposentar. Estiveram presentes para a atividade a secretária-geral do ANDES-SN, professora Eblin, e o assessor jurídico da APES, o advogado Leonardo Castro.

Estamos realizando plantões da assessoria jurídica, na Universidade Federal e no Instituto Federal, para atendimento a professores e professoras para tratar de assunto relacionados à reforma da previdência.

Realização de atividades de recadastramento de professores e professoras por conta da MP873 e início da campanha de sindicalização com conversas sendo realizadas em várias unidades.

Participação no dia 15 de abril do ato vidas negras importam. Ato bastante expressivo que contou com a participação de diferentes entidades e coletivos.

Assembleia realizada, em 16 de abril, para verificar sobre a possibilidade de paralização da categoria em 25 de abril. Não tivemos quórum para deliberar.

Realizada atividade com aposentados no dia 24 de abril informando sobre os impactos da proposta de reforma da previdência apresentada.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

No final de abril, tivemos ato unificado (APES, SINTUFEJUF, DCE, Grêmio Estudantil) na Universidade e Instituto denominado varal de luta.

No dia 01 de maio tivemos também um ato unificado realizado na Universidade Federal contra a proposta de reforma da previdência.

Tivemos também no mês de abril reunião da diretoria da APES com o reitor da UFJF e com o diretor-geral do câmpus Juiz de Fora do Instituto Federal para tratar de diversos assuntos que impactam as atividades dos professores e professoras.

ADUFES - Bernardete Gomes Mian

1. Sobre o corte de verbas das universidades brasileiras: O Instituto Federal do Espírito Santo realizou manifestação e a ADUFES participou conjuntamente;
2. Foi realizado também o repúdio de corte de verbas e perseguição nas Universidades: UnB, UFBA e UFF.
3. A ADUFES está contrapondo ao controle da Polícia Militar na Universidade (foram realizadas várias ações na Universidade);
4. A ADUFES participou do III ENE de 12 a 14 de abril e do Seminário Internacional que antecedeu o ENE;
5. Sobre a Reforma da Previdência foram realizadas discussões em Vitória e no município de Alegre, inclusive com café da manhã;
6. O jurídico do ANDES-SN, Sr. Leandro Madureira irá realizar atividade sobre a Reforma da Previdência na 1ª semana de junho;
7. A ADUFES convocou a categoria para a Greve Nacional da Educação. A AG ocorrerá no dia 08 de maio de 2019, que também discutirá a Greve Geral do dia 14 de junho de 2019;

ASDUERJ - Deborah Fontenelle

Assembleia marcada para dia 08/05, com a seguinte pauta: DE no VB; reenquadramento; reforma da previdência; calendário eleitoral; greve nacional da educação dia 15/05.

DE no VB: a incorporação da dedicação exclusiva como regime de trabalho é uma pauta histórica do nosso sindicato. Após 10 anos de luta conseguimos aprovação na Alerj em 27/12/2018.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

No entanto, até agora não houve incorporação da linha no contracheque. Tem havido resistência por parte do governo. No próximo dia 13/05 temos uma reunião com o Rioprevidência e com a reitoria da Uerj para tentar solucionar o problema de uma vez por todas.

Reenquadramento: ainda estamos lutando para implementar completamente o plano de carreira aprovado na Alerj, em agosto de 2016. Na última quinta-feira, dia 02/05, tivemos uma reunião na PGE para tratar especificamente do reenquadramento dos aposentados. O retorno é que isso deve ser resolvido na folha de julho.

Reforma da previdência: estamos com uma campanha contra a reforma da previdência em curso, realizando debates, palestras, cartilha, faixa, adesivos e vídeos. Estamos participando de espaços de articulação, como o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por direitos e liberdades democráticas.

Calendário eleitoral: temos eleição este ano para a Asduerj. O calendário já foi aprovado no conselho de representantes e vai agora para aprovação na assembleia: inscrição de chapas: 01 a 08 de julho; campanha: 09/08 a 09/09; votação: 10, 11 e 12 de setembro.

Greve nacional da educação dia 15/05: a data já foi aprovada no conselho de representantes e vai agora para aprovação em assembleia. Vamos participar das reuniões da regional e da plenária da educação, no dia 06/05, e da plenária das centrais no dia 07/05. Temos reunião marcada com os demais segmentos da Universidade no dia 09/05 para construir o dia 15.

Outros pontos:

- Eleição para reitoria: temos eleição para reitoria neste ano, em torno de outubro. Há preocupação com a inscrição de chapas ligadas ao governo. Witzel apresentou PL 274 a Alerj que institui lista tríplice para eleição de reitoria para as universidades estaduais. A constituição do estado não prevê essa lista tríplice, no entanto o estatuto da Uerj sim. Por este motivo estamos nos mobilizando para barrar o PL na Alerj e para aprovar resolução no Consun que modifique o estatuto da Universidade.
- Estamos sem reajuste salarial desde 2001. Em 2016 a greve que durou 5 meses tinha como pautas reajuste salarial e incorporação da DE no VB. Em função da crise do estado e do regime de recuperação fiscal essas duas pautas caíram e saímos da greve com um novo plano de carreira aprovado.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Foi instalada, no dia 28/03, na Alerj, a CPI do Rioprevidência. Nós estamos acompanhando os trabalhos da CPI produzindo, inclusive, eventos na Uerj com o presidente da CPI sobre o tema.
- No próximo dia 07 de maio a Asduerj completa 40 anos.

ADUNIRIO – Rodrigo Castelo

1. A democracia foi duramente golpeada em nossa universidade, em 11 de abril de 2019. Contrariando a decisão dos conselhos superiores, em 26 de fevereiro, o estatuto da Unirio, a Constituição Federal (artigo 207) e mais de trinta anos de democracia interna, a reitoria e a maioria ocasional e artificialmente construída no colégio eleitoral da Unirio desrespeitaram, pela primeira vez na história, a consulta eleitoral para escolha de reitor e vice-reitor. Foram desconsiderados 3811 votos da consulta eleitoral e o primeiro colocado na lista tríplice poderá ser empossado reitor com somente 65 votos no colégio eleitoral.

Para nossa vergonha, desde o fim da ditadura em 1985, a Unirio é a primeira universidade federal a ignorar a vontade legítima, soberana e democrática da comunidade universitária, indicando em primeiro lugar na lista tríplice enviada ao MEC e à Presidência um candidato que se recusou a submeter-se ao debate e às eleições que consagraram, com 72% dos votos válidos, o professor Leonardo Villela de Castro e a professora Maria do Carmo Ferreira, respectivamente, como nosso reitor e nossa vice-reitora democraticamente eleitos.

Lutaremos até o fim contra o golpe de 11 de abril. Não aceitaremos um interventor biônico indicado pelo governo à frente de nossa universidade e exigimos a nomeação do primeiro colocado na consulta eleitoral, Leonardo Villela de Castro, como o nosso reitor. A Unirio não será laboratório para intervenções, manobras e soluções autoritárias que colocam em xeque as liberdades e direitos democráticos constitucionalmente assegurados.

Diante deste golpe brutal, temos realizado, junto com o movimento estudantil, uma mobilização em defesa da democracia e da autonomia universitárias. No dia 17 de abril, mais de 200 membros da comunidade universitária participaram de uma plenária dos três segmentos, tendo como pauta a o golpe da reitoria e a defesa da democracia. Desde então, os segmentos docente e

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

estudantil realizaram assembleias no qual se aprovaram um conjunto de medidas de luta e mobilização.

Em assembleia realizada no dia 02 de maio, a Adunirio aprovou a paralisação do dia 15 de maio em defesa da educação pública no Brasil. A mobilização será construída junto com o movimento estudantil.

2. No dia 25 de abril, a diretoria da Adunirio reuniu-se com o secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, para relatar o processo de ataque à democracia na Unirio que culminou no golpe de 11 de abril com a nomeação de uma candidatura, que não participou da consulta eleitoral, em primeiro lugar na lista tríplice a ser enviada para o MEC. A Andifes não fará nenhum encaminhamento específico para este caso mas o plenário da Associação disse que o que aconteceu na Unirio é um “ponto fora da curva” e mostrou-se preocupado e atento com a situação. Após a reunião com a Andifes, a diretoria da Adunirio seguiu para a sede do Andes e relatou os informes para as/os diretores do Andes de plantão.

3. GT Carreira: No dia 7 de fevereiro de 2019, a justiça expediu a intimação para que a Unirio regularizasse o pagamento dos adicionais de insalubridade dos(as) docentes, atendendo à ação judicial apresentada pela Adunirio. A decisão afirma que, caso já houvesse suspensão, a regularização do pagamento deveria ser feita em até 30 dias por meio de folha suplementar. Além de não ter utilizado o método definido pela justiça para garantir o adicional de insalubridade aos(as) docentes, a reitoria informou à Adunirio que o pagamento será lançado na folha regular retroagindo apenas à data da intimação. Isto significa que a administração não está dando nenhuma garantia de que será pago o retroativo referente ao mês de janeiro, ignorando o mês de ingresso da ação na justiça.

A segunda iniciativa do nosso GT Carreira será a publicação do guia de referência da carreira docente na Unirio, que trará um resumo e análise das principais legislações federais e internas (resoluções dos Conselhos Superiores) sobre a carreira docente, bem como as tabelas remuneratórias de 2018 e 2019, uma descrição detalhada do contracheque e a nova ficha de filiação.

4. GT Política e formação sindical: Em parceria com a editora Expressão Popular, a Adunirio publicará três livros sobre a autocracia no Brasil e América Latina escritos por clássicos do pensamento social brasileiro. A primeira obra lançada foi Apontamentos sobre a “teoria do autoritarismo”, de Florestan Fernandes. A segunda, A ditadura do grande capital, de Octavio Ianni,

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

será lançada em maio. A terceira, O reformismo e a contrarrevolução, de Ruy Mauro Marini, será lançada no segundo semestre.

5. GTPAUA: no primeiro semestre, estamos realizando, em parceria com o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e a Escola de Nutrição, as feiras camponesas em dois *campi* da Unirio. No mês de abril, participamos da construção coletiva do Circuito da Democracia, com exibição de filmes, palestras e debates sobre a ditadura empresarial-militar no Brasil e da 6ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) em várias universidades do Rio de Janeiro.

6. A Adunirio conseguiu liminar contra a MP de corte das consignações sindicais e recebeu normalmente suas receitas no mês de maio. Todavia, iniciaremos uma campanha de filiação de novas/os sindicalizadas/os e de recadastramentos das/ao antigas/os a partir da distribuição do guia de referência da carreira docente na Unirio.

7. Na assembleia do dia 02 de maio, aprovamos uma delegação para o 64º Conad com um delegado indicado pela diretoria e duas observadoras.

8. Por fim, na mesma assembleia do dia 02 de maio, aprovamos um encaminhamento de adoção, por parte do Andes, da palavra de ordem Fora Bolsonaro, o que será proposto para deliberação nesta reunião do Setor das Federais.

ADUFF – Carlos Augusto Aguilar Junior, 2º Vice-Presidente

1. Assembleias descentralizadas: na semana de 15 a 24 de abril formam realizadas assembleias descentralizadas para debater a situação de crise da UFF e as condições de trabalho precárias causadas pela redução do orçamento, o que tem provocado o humilhante e degradante atraso no pagamento dos salários dos trabalhadores terceirizados.

Dia 24 de abril: dia de paralisação da Educação Básica no Rio de Janeiro. Em assembleia aprovou-se mobilização para participação do ato no centro do Rio de Janeiro, considerando que no estado estivemos em recesso entre os dias 18 e 23 de abril (feriados da semana santa e de São Jorge).

Aprovação de paralisação, com mobilização para construção do dia 15 de maio, Greve Nacional da Educação.

Comando de Mobilização instituído na AG, para realizar ações de panfletagem e mobilização.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Aprovação de novas formas de arrecadação - débito em conta e boleto bancário - além de realizar recadastramento dos atuais sindicalizados e novas filiações já com a previsão de arrecadação via débito em conta e boleto bancário.
2. ADUFF e a situação da arrecadação: embora tivéssemos sido umas das seções sindicais primeiras a ingressar e a conseguir liminar para garantir o desconto em folha, o que foi desrespeitado pelo governo Bolsonaro. No mês de maio, as arrecadações estão sendo realizadas através de depósitos bancários na conta da ADUFF, de maneira identificada. Como fomos pegos de surpresa com a suspensão arbitrária, que descumpriu cautelar deferida pela Justiça Federal em Niterói, ainda estamos em processo de recadastramento dos sindicalizados para garantir a arrecadação pelas outras vias (boleto e débito em conta corrente). Ontem o juiz do caso emitiu nova decisão, determinando que em 48h fossem garantidos os repasses à ADUFF sob pena de multa diária no valor de R\$ 20.000,00.
 3. Movimento "Eu defendo a UFF: Balbúrdia é governar contra a Educação": após declaração do ministro da Educação que indicou o corte do orçamento de custeio da UFF, UnB e UFBA sob a alegação de que nestas universidades eram promovidas atividades de "balbúrdia", os três segmentos organizados da UFF (Comitê Gestor do DCE, Sintuff e ADUFF) iniciaram o movimento "Eu defendo a UFF: Balbúrdia é governar contra a Educação", e estão em construção as seguintes atividades: Assembleia comunitária: dia 6 de maio, às 18h, com participação das três entidades, UNE e movimentos sociais para construção do dia 8 de maio. Ato do dia 8 de maio: Eu defendo a UFF. Evento inicialmente mobilizado pelas redes sociais conta com a confirmação de presença de 9 mil pessoas. Há a expectativa de que seja um ato de volume e de grande repercussão. A ADUFF, somando-se ao movimento, tem realizado campanha digital em defesa da UFF, contra os cortes arbitrários, que podem ser acompanhados no Facebook e na página da seção sindical (www.aduff.org.br).
 4. Greve Nacional da Educação do dia 15 de maio: aprovamos em assembleias descentralizadas do mês de abril a adesão da ADUFF ao dia da greve, que inicialmente tinha um caráter mais focado na questão da reforma da Previdência, que ataca sensivelmente a classe docente, em especial as docentes. Após o anúncio de cortes do Ministério da Educação que inviabiliza condução das atividades acadêmicas, a adesão se reforça com a necessidade de expor as realizações da universidade em prol da sociedade. Dessa forma, está sendo construída a



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

atividade na Praça Arariboia para divulgação da produção científica da UFF (<http://aduff.org.br/site/index.php/noticias/noticias-recentes/item/3630-em-defesa-da-uff-aduff-convida-para-acao-na-praca-arariboia-na-quarta-15>). Também está sendo construída a programação do ato no Rio de Janeiro, será apontada em reunião no Sinpro-RJ, que contará com a presença da Regional do ANDES-SN. Sendo disponibilizada a programação, a ADUFF realizará a mobilização para participação nesse ato.

5. Ações sobre a reforma da Previdência: no início do mês de março a ADUFF elaborou uma pequena cartilha com um resumo dos principais ataques aos servidores públicos contidos na PEC 06/2019 - Reforma da Previdência de Paulo Guedes/Bolsonaro. Com esse material e outro panfleto unificado com o SINTUFF, temos realizado periodicamente trabalho de panfletagem nos *campi*, além do sindicato itinerante, para alertar das perdas que a reforma trará, chamando os professores para o ato de 22 de março, dia de paralisação na UFF, que juntou no Centro do Rio de Janeiro cerca de 20 mil pessoas.
6. Agressões e perseguições a docentes da UFF: páginas de direita/extrema direita no Facebook têm realizado ataques sistemáticos a professores, destacadamente do câmpus universitário de Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, com falsas denúncias de "doutrinação marxista". Muitos professores têm sido acoados por esses estudantes, que ameaçam veladamente docentes, expondo seus salários e mobilizando a população local contra os docentes da UFF Campos. A diretoria da ADUFF e a assessoria jurídica têm acompanhado de perto e prestando a solidariedade necessária, embora seja difícil realizar ações jurídicas mais específicas, uma vez que há, em muitos casos, falta de materialidade para concretizar uma ação jurídica.

ADUR RJ – Luís Mauro S. Magalhães

Última assembleia: 25 de abril de 2019

Deliberações:

- Apoiar o encaminhamento da comissão de mobilização de construção de panfleto sobre a reforma da previdência e distribuição ampla nos institutos, pela comissão de mobilização;
- Indicar o dia 15 de maio como um dia de paralisação e mobilização para a construção da greve geral, conforme encaminhamento do III ENE;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Reforçar a proposta de organização de uma greve geral, já aprovada pelo congresso do ANDES-SN e que não encontra eco em grande parte dos movimentos organizados, em especial as centrais sindicais;
- Reforçar mais uma vez a chamada às entidades e movimentos locais para compor uma plenária;
- Continuar com as atividades de debate sobre a reforma da previdência, nos institutos. Já existem demandas para a realização no CPDA, ICHS/IE e ITR para que a comissão de mobilização e assessoria jurídica do sindicato participem desses debates;
- Cobrar informações ao CONSU e ao CEPE da UFRRJ para que a administração superior da universidade torne mais transparente e detalhe critérios, uso das informações e prazos no uso do SIGAA (Sistema Acadêmico Integrado);
- Com relação ao XXV CONAD , foi aprovado um calendário de debates, considerando as datas de divulgação do caderno de textos do evento e do anexo, a assembleia aprovou os dias 11, 17 e 27 de junho para as reuniões de debate e o dia 3 de julho para a assembleia que respaldará os posicionamentos da delegação da ADUR, no CONAD. Foi aprovada a participação de um delegado, porém, devido aos problemas nas consignações, que voltaram a ameaçar a saúde financeira do ANDES-SN e de suas seções, a diretoria solicitou que a composição final da delegação fosse decidida mais à frente;
- Foi aprovada uma nota de repúdio em relação ocorrido no processo eleitoral da reitoria da UNIRIO, no qual o colégio eleitoral da universidade indicou, em primeiro lugar de sua lista tríplice, uma chapa que sequer participou da consulta pública à comunidade universitária;
- Também foi aprovado que a ADUR se somará à várias outras entidades na assinatura de uma nota de apoio aos garis da COMLURB que estão em greve.
- Foi encaminhado que o debate sobre as condições de trabalho na UFRRJ será ponto de pauta da próxima assembleia;
- O nome indicado pela ADUR para participar da reunião da coordenação nacional da CSP-Conlutas que acontecerá entre os dias 3 e 5 de maio, em São Paulo, é do professor Oswaldo Veras.

Outros Informes:

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Próxima reunião da assembleia permanente: 07/05/19
- Atividades comemorativas dos 40 anos da ADUR-RJ durante o mês de maio
- Processo de mudança das contribuições de filiados para o sistema bancário, em andamento.

ANDES-SN NA UFSC - Adriana D'Agostini

Sobre os cortes orçamentários: o contingenciamento vem ocorrendo desde o início do semestre, conforme aprovação da LOA. Agora houve um corte de 25%, no valor de 46 milhões, que despertou as pessoas para a gravidade do problema. O próprio reitor anunciou que com este corte a universidade fecha as portas. A reitoria está tentando criar estratégia de economia e adaptação ao novo orçamento. Esta semana foram chamadas muitas reuniões de articulação de todas as entidades em defesa da universidade e da educação em geral.

O primeiro de maio foi simbólico, mesmo tendo sido organizado e mobilizado em conjunto entre Fórum das Centrais e Fórum de Lutas em defesa dos Direitos.

A seção sindical tem realizado muitas atividades de luta, porém com pouca participação dos sindicalizados. Assim, para o mês de maio vamos focar na assembleia, na greve nacional da educação do dia 15/5 e no Café Filosófico. Nossa estratégia será a propaganda, vamos dar visibilidade as problemáticas e lutas via outdoor, faixas e cartazes, balões, pirulitos, panfletos, etc.

Quanto ao Fórum Popular Sindical e de Juventude decidimos manter o Fórum de Lutas em Defesa dos Direitos, que já tem consolidado este caráter de Fórum e já reúne o mesmo público.

A APUFSC realizou assembleia e votação sobre filiação nacional. A primeira etapa foi vencida. Em agosto será a votação se a filiação será no ANDES-SN ou PROIFES.

ADUNIOESTE – Liliam Faria Porto Borges, Presidente

Assembleia, em 13 de abril, com cerca de 60 docentes.

Deliberações

- paralisação e mobilização, em Curitiba e nos *campi*, em 29 de abril, pela data-base, contra a reforma da previdência e em memória do massacre de 29 de abril de 2015;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- manutenção de assembleia permanente.

Outras informações

- Comando Sindical Docente: reúne as ADs das universidades estaduais do Paraná; articulação estreita e mobilização conjunta;
- Adunioeste: articulação com fóruns sindicais, nas cidades de cada um dos *campi*, com intensa agenda de mobilização;
- Ampliação das unidades de ação com diversas categorias, e no interior da universidade, com servidores técnicos e estudantes;
 - data-base: há 40 meses sem reajuste, com acúmulo de 17,02% de perdas;
 - cortes em torno de 30% dos custeios;
 - desmontagem das carreiras por meio de projetos de lei do executivo;
 - promessa de parametrização da carga horária docente, ferindo a autonomia universitária;
 - falta de contratação e de concurso;
- Mobilizações
 - reforma da previdência (mesas redondas, panfletagens, entrevistas, produção de materiais); ações em todos os *campi*;
 - ações 8 de março, 07 de abril, 22 de abril;
 - 29 de abril: mobilização contundente com dez mil pessoas, em Curitiba, reunindo servidores públicos do poder executivo do Paraná; pela data-base e em memória ao massacre de 2015;
 - diferente dos contundentes pronunciamentos do governador Ratinho Jr. sobre não pagamento do reajuste, conquistamos a constituição de comissão permanente de negociação com servidores (data base e ampla pauta);
 - paralisação de todos os *campi* e mobilização noite HU;
 - luta contra agronegócio e agrotóxicos: vitória com banimento do Agrinho no Núcleo Regional de Educação (NRE) de Cascavel-PR;
 - movimento indígena: guerra local e impacto do dossiê reconhece crimes da Itaipu contra povo Guarani.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Jura
- Comitê Lula Livre
- Constituição de coletivo étnico-racial Evaldo Santos
- Sindicato dos servidores e DCEs aguardam nosso retorno dessa reunião para na próxima semana definirmos as ações conjuntas e agenda de assembleias para encaminhar a Greve Nacional da Educação, em 15 de maio, e Greve Geral, em 14 de junho.
- Identificamos ampliação da mobilização e participação e, sobretudo, ampliação da unidade.

SESUNILA – Patrícia Sposito Mechi

1. REITOR ELEITO AINDA NÃO NOMEADO

Reforça comunicado feito na reunião passada e pede ação contundente da direção nacional, face à militarização da fronteira e possibilidade de nomeação de interventor militar na universidade. No ano passado, a UNILA elegeu seu primeiro reitor. Apesar do processo eleitoral ter sido na contramão do que defende o sindicato, reconhecemos que foi um processo justo dentro dos limites impostos pelo modelo escolhido (não paritário, via sistema, e organizado a partir do CONSUN). A lista tríplice foi enviada em 05/11/18 para o Ministério da Educação (MEC) e após mais de 120 dias de iniciado o novo governo - já estamos no limiar de uma atuação sindical do ANDES-SN junto ao MEC. Deve-se ressaltar o risco eminente de nomeação de militar ainda como pro-tempore.

Cronologia:

- 01/11/18 - reunião do CONSUN para elaboração da lista tríplice;
- 05/11/18 - protocolo do resultado das eleições no MEC
- 27/03/19 - matéria do ANDES-SN sobre falta de nomeação de reitores nas IFES (com destaque para a UNILA: <http://www.andes.org.br/conteudos/noticia/ate-o-final-do-ano-14-instituicoes-federais-terao-novos-as-reitores-as1>)

2. MILITARIZAÇÃO DA FRONTEIRA

- Nomeação de militares para a direção de Itaipu >> O atual presidente Jair Bolsonaro esteve em Foz do Iguaçu para posse do novo diretor da Itaipu Binacional, o ex-ministro da Defesa, general Joaquim Silva e Luna e durante a cerimônia de posse o presidente homenageou o ditador e assassino paraguaio, Alfredo Strossner, ao considerá-lo um grande ‘estadista’.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Lembrando, também, que em 2018 Foz do Iguaçu foi o local de realização da Cúpula Conservadora das Américas.

Ainda, é importante considerar como contexto regional que o presidente argentino Macri autorizou uma base estadunidense em Misiones, região de fronteira com o Brasil.

Na data (26/02) da visita do presidente em Foz do Iguaçu realizamos, juntamente com demais sindicatos, um ato contra a reforma da previdência.

Um dos *campi* da UNILA é dentro de ITAIPU onde vimos sentindo mais rigor e controle. Semana passada (25/04), tinha caminhonete da Força Nacional na entrada da ITAIPU. Estão sendo proibidos eventos dentro do câmpus, como a roda de conversa sobre a reforma da previdência, promovida pelos CAs e todos/as envolvidos/as estão sendo cadastrados/as e tendo seus crachás fotografados.

- Nomeação de militares para o ICMBio >> provavelmente algum militar assumirá o Parque Nacional do Iguaçu. Na presidência do órgão assume o coronel Homero de Gorge Cerqueira, que atuava como comandante da Polícia Militar Ambiental do estado de São Paulo. Outros quatro militares assumem diretorias: Cel PM Lorencini, Ten Cel PM Simanovic, Major PM Marcos Aurélio e Major PM Marcos José. Até o momento não sabemos se terá alteração na chefia do parque, mas há interesse local na militarização total da fronteira.
- Militarização do Colégio Mitre >> o processo teve início no finalzinho do ano passado antes do término da gestão Beto Richa/Cida Borghetti, já em transição para o governo do Estado, Ratinho Jr, aliado de Bolsonaro. O Colégio Bartolomeu Mitre é o mais antigo de Foz, fundado em 1927. Segundo a APP Sindicato, a militarização do colégio se deu por decreto e sem debate com a comunidade, foi um processo autoritário. O tradicional estabelecimento de ensino em Foz se tornará excludente, elitizado e afastará o(a) estudante das classes populares.

3. NECESSIDADE DE APOIO JURÍDICO LOCAL

Gostaríamos de relatar episódios acontecidos desde as eleições - e que devem se acirrar - que nos fazem ter urgência da necessidade de apoio jurídico local. Por termos baixíssima arrecadação (cerca de R\$4mil/mês), não temos condições de arcar com estes custos, especialmente

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

se o quadro continuar se acirrando. A regional sul do ANDES/SN apenas mantém o apoio via escritório de Curitiba (agora disponível para reuniões quinzenais por skype), o que é insuficiente para as demandas de diligência à delegacia.

São os fatos: 1. ameaças anônimas racistas a docente em seu ambiente de trabalho (novembro) (nota e relato na mídia) - necessidade de acompanhar docente na delegacia para registrar B.O.; 2. professora ameaçada de morte pelo ex-companheiro (março) - necessidade de acompanhar na delegacia da mulher /CRAM - verificamos que não há amparo legal para a sua ausência do trabalho enquanto não sair a medida restritiva (demora uma semana); 3. docente acusado de perseguição em B.O. registrado por aluna devido a conteúdo de sala de aula (março) - necessidade de acompanhar na delegacia para prestar depoimento. Todos os casos necessitam a presença de advogado, o que não é possível pelo escritório de Curitiba.

Como o ANDES/SN poderá ajudar efetivamente as seções sindicais pequeníssimas nesse cenário?

4. ATIVIDADES SESUNILA - o que fizemos desde 15/03 (última reunião)

22/03 Mesa “O papel dos sindicatos da educação na luta pela inclusão escolar numa sociedade excludente”, na 2ª Semana da Síndrome de Down de Foz do Iguaçu, com a participação de Marinalva Oliveira (ANDES) e companheiras da APP Sindicato (docentes do Estado) e SINPREFI (docentes da Prefeitura).

22/03 Organização e participação nas atividades locais do Dia de Mobilização e Luta contra a Reforma da Previdência, em parceria com a Unidade Sindical e Popular de Foz do Iguaçu.

26/03 a 02/04 Mini-curso “Feminismos e Educação: a luta das mulheres em perspectiva”, organizada pela SESUNILA para marcar o mês internacional de luta das mulheres.

30/03 Participação na Plenária Estadual do III Encontro Nacional de Educação, em Curitiba.

01/04 Mesa-redonda Recordar é resistir: Ditadura e terrorismo de Estado no Brasil, organizado pela SESUNILA e curso de História da Unla

02/04 Participação na mesa Direito à universidade, organizada pelos CAs xxxx

10 e 11/04 Participação no Seminário internacional Universidade, ciência e classe em uma era de crises, em Brasília.

12 a 14/04 Participação do III Encontro Nacional de Educação, em Brasília.

12 a 14/04 Organização e participação na Panfletagem contra a Reforma da Previdência em parceria com a Unidade Sindical e Popular de Foz do Iguaçu.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

28/04 - Entrevista em rádio local sobre o ato do 1º de maio em conjunto com APP-sind. e Sinteoeste.

29/04 Paralisação docente. Em defesa da educação pública, da aposentadoria e da UNILA. Data no Paraná em função do massacre docente em 2015, promovida pelo governo Beto Richa. Na região paralisa também APP Sindicato (professores/as do Estado) e ADUNIOESTE.

01/05 Ato Unificado em defesa da aposentadoria - SESUNILA, App-Sindicato, Sinditest, ADUNIOESTE e outras entidades da cidade de Foz do Iguaçu.

SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFRGS – Guilherme Dornelas Camara

Concentração na UFRGS para caminhada até o ato das centrais, em 22/03.

Conversa com Sara Granhmann, sobre o desmonte da previdência e o impacto sobre a educação federal; atividade conjunta com SINDOIF e ASSUFGRS.

Rodas de conversa em unidades (Administração, Educação, Matemática, Psicologia e Colégio de Aplicação) sobre progressões e promoções e contra o desmonte da previdência, com a assessoria jurídica.

Presidente da seção, professora Elisabete Búrigo, foi entrevistada no programa de rádio Esfera Pública.

Ação e divulgação da campanha "A Verdade sobre a Universidade Pública".

Participação na construção do III ENE.

Panfletagem e coleta de assinaturas para o abaixo-assinado das centrais sindicais, contra a contrarreforma da previdência.

Participação no ato de criação do Fórum Sindical, Popular e da Juventude, no CPERS, em Porto Alegre.

Assembleia geral docente marcada para o dia 09/05, com pauta: greve nacional da educação, no dia 15/05;

Encontro da Regional RS, com a proposta: ações conjuntas, em caráter experimental, para atuar de forma integrada/articulada entre as seções. Foco atual da proposta é a previdência.

Não fomos afetados pela MP 873, pois as mensalidades são debitadas em conta, via convênio com ADFPel, ou transferidas diretamente pelos sindicalizados.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

APROFURG – Marcia Umpierre

Nossos informes iniciam ainda com atividades do mês de março, no dia 22, com atividades de mobilização contra a reforma da previdência; não paralisamos, mas montamos um piquete na entrada da universidade e íamos parando os carros e ônibus, entregando panfleto, *bottons* e adesivos; montamos uma banca no centro de convivência, panfletamos no IFRS-câmpus Rio Grande, na área de Ensino no HU, e roda de conversa no campus SLS, e ainda participamos de atividade conjunta com outros sindicatos e coletivos no centro da cidade do Rio Grande.

Participamos do fechamento das atividades no mês de luta das mulheres com atividades na FURG, no dia 28, e no dia 31, em atividade no teatro municipal de Rio Grande, conjunto com a diretoria de arte e cultura da FURG e outros sindicatos, essa atividade contou com apresentações artísticas com pauta sobre liberdade, democracia e resistência das mulheres na ditadura.

No mês de abril, passamos por uma reformulação no nosso programa de rádio, fizemos a atividade do café com a APROFURG em todos os *campi* da FURG e no IFRS – câmpus Rio Grande, com a participação de professora(e)s, técnico-administrativos em educação (TAEs), e estudantes, além de uma atividade específica com o(a)s aposentado(a)s com a pauta da reforma da previdência.

Estamos fazendo a reorganização do cadastro dos sindicalizados e campanha de sindicalização, para posteriormente iniciarmos a campanha de recadastramento, no qual conta a possibilidades do desconto em folha, mas também com a opção de débito em conta ou boleto bancário, sendo que o(a)s nova(o)s sindicalizada(o)s já estão recebendo a nova ficha de sindicalização, já entramos em contrato com uma empresa que fornece um software para a organização do processo e relação com o sistema bancário, desde as autorizações com o bancos, para geração de boletos, e organização das informações para débito em conta.

Participamos do III ENE, com a participação de 5 professora(e)s, e ainda de 22 estudantes que vieram em um ônibus, pago em parceria com a ADUFPEL.

Por meio da Frente pela Escola Democrática, nos reunimos com a mesa diretiva da câmara de vereadores de Rio Grande, no dia 24 de abril, para tratar de projetos de lei que buscam implementar a escola sem partido. Ficou acertado um fórum permanente da frente com a comissão de educação da câmara e uma reunião da frente com a CCJ da câmara.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Nos dias 26 e 27 de abril, sediamos o XX Encontro da Regional RS do Andes-SN, que na sexta à noite contamos com a presença da professora Katia Vallina, que falou sobre a reforma da previdência, e depois tivemos um bom debate, no dia 27 pela manhã a temática foi comunicação sindical, que foi muito importante para conhecermos a estrutura e a forma como cada seção sindical da Regional RS trabalha, dessa atividade tirou-se uma comissão com representante de todas as seções sindicais para a construção de materiais e atividades em conjunto, no intuito de auxiliar as seções sindicais que não possuem assessoria de comunicação, bem como para as demais, assim permitindo ampliar a atuação das seções sindicais, saímos dessa atividades com a proposta de um seminário de comunicação.

As atividades do dia 1º de maio foram realizadas em Rio Grande e em São Lourenço do Sul (SLS), as atividades foram em conjunto com outros sindicatos, coletivos e partidos políticos, compreendemos que apesar de feriado, e do tempo a atividades cumpriu o seu papel. Em SLS, coletamos mais de 360 assinaturas no abaixo-assinado das centrais sindicais contra a reforma da previdência, colocamos um computador com a calculadora da aposentadoria, tivemos uma boa receptividade. Estamos organizados em um comitê, e estamos nos organizando para montar uma tenda fixa no centro da cidade para conversar com a comunidade.

Sobre o corte de verbas das universidades e dos institutos federais, temos reunião agendada para terça-feira com a reitora da FURG e com o diretor do IFRS – câmpus Rio Grande, para conhecer os impactos desse corte de verbas. Estamos articulando junto com os TAEs, estudantes de graduação e pós-graduação, coletivos e terceirizados para uma reunião na segunda-feira, e já temos agendada uma assembleia da categoria, bem como uma assembleia ampliada para o dia 08/05 que visa tratar dos ataques as universidades e institutos federais, reforma da previdência e a greve nacional da educação. A reitoria da FURG emitiu uma nota na sexta-feira dia 03/05, falando sobre esse assunto, e destacando que “mais do que nunca, é urgente que a sociedade tenha clareza da importância de defender a universidade pública. Seu compromisso, ao fim e ao cabo, é com o cumprimento de seu incomparável papel social para o crescimento e desenvolvimento da sociedade, seja no município, seja na região, seja no país.”

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFPeL - José Carlos Marques Volcato, Secretário-Geral

Cortes: o reitor da UFPel confirmou essa semana que houve 30% de cortes nas verbas de custeio e 75% de cortes em verbas de capital e que, com os cortes previstos, a UFPel para suas atividades até setembro. O reitor do IFSUL informou que no orçamento de custeio previsto para 2019 os 14 *campi* e a reitoria tiveram 37,1% de corte. O orçamento de investimento previsto teve corte de 62,4%. Ontem à tarde, houve um ato com caminhada pelo centro da cidade que terminou na praça central onde fica a prefeitura municipal, com grande participação de estudantes, em defesa das universidades e contra os cortes.

MP 873: a ADUFPeL não teve problema de arrecadação, uma vez que, há muitos anos, já temos débito em conta.

Campanha salarial/greve nacional/mobilização contra a reforma da previdência: na luta local contra a reforma da previdência, a cidade de Pelotas tem dois fóruns paralelos que encaminham o tema e a ADUFPeL está presente nos dois.

Tem sido realizadas atividades de panfletagens, ida a bairros conversar com trabalhadores e trabalhadoras e atos públicos.

A presença nos atos ainda não é a ideal, mas vem aumentando. A base tem cobrado maior engajamento do ANDES-SN e já recebemos perguntas sobre greve da categoria, além das necessárias paralisações de um dia e greve geral.

A próxima assembleia geral permanente será no dia 09/05, quinta-feira. Além da greve da educação no dia 15 de maio, a pauta inclui questões locais. A mais urgente é a discussão sobre o fato de que a reitoria tem insistido unilateralmente com a ampliação da carga mínima de ensino na graduação da categoria docente de 8 para 10 horas. Após uma reunião com a seção sindical, na última segunda-feira, em que o reitor se comprometeu a aprofundar a discussão do tema, o vice-reitor enviou um memorando no dia seguinte insistindo com a adoção imediata do novo mínimo.

A ADUFPeL participou das reuniões que encaminharam a criação do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Diretos e Liberdades Democráticas, no Rio Grande do Sul, e esteve presente no lançamento do fórum no Estado, ocorrido em Porto Alegre no dia 1º de maio.

Participou, ainda, do III ENE, com docentes e estudantes, financiando um ônibus até Brasília junto com a APROFURG.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A ADUFPel completa 40 anos em junho. Estamos finalizando a formatação de uma campanha de filiação ligada a uma exposição que celebrará o histórico de lutas da seção sindical, que contará com espaços presenciais, em Pelotas, na UFPel e no IFSUL, câmpus CAVG, com um *site* específico que permitirá o agendamento da filiação e com um vídeo com depoimentos sobre os 40 anos de docentes e de funcionários da ADUFPel.

Processo eleitoral: a ADUFPel terá eleições para a seção sindical no próximo dia 23 de maio. Há uma única chapa inscrita, resultado de uma composição entre diferentes grupos visando maior unidade na luta, nesse período de ataques e retrocessos.

Eleições reitoria: a eleição para a reitoria só ocorre em 2020.

SEDUFMS – Adriano Severo Figueiró

- A seção sindical está em AG permanente desde 25 de abril com reuniões semanais para discutir a conjuntura
- Foi aprovada a participação na greve da educação do dia 15 na assembleia de 30/4, com fechamento das entradas do câmpus. O Reitor tem afirmado que a universidade só funciona até setembro porque o corte já chega a 46 milhões, retroagindo o orçamento da UFSM ao patamar de 2010.
- Foi instalado um comando conjunto de mobilização com as três categorias visando a construção da greve do dia 15, com instalação de uma barraca na área central do câmpus, e elaboração de uma nota de alerta à sociedade sobre os ataques à educação, que será publicada no jornal local.
- Está marcada para o dia 13 de maio uma audiência pública na câmara de vereadores com o tema: "Greve dos caminhoneiros e da educação na construção da greve geral" .
- A assessoria jurídica da seção elaborou uma nota técnica sobre o Decreto 9725, demonstrando a inconstitucionalidade da mesma, tendo em vista que o Presidente não tem autorização constitucional para extinguir cargos ou funções que estejam ocupadas. Por solicitação do comando local de mobilização, trazemos a sugestão de que se busque uma entidade nacional para patrocinar uma ADIN contra este Decreto.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SINDOIF – André Rosa Martins

Assembleia geral, em 01/05/2019, com 18 participantes, cujas deliberações foram:

- Adesão ao 15/maio – greve nacional da educação;
- Elaboração de materiais sobre os cortes do orçamento do IFRS e demais IFE;
- Elaboração de materiais conjuntos com outras entidades do IFRS com linguagem acessível sobre a reforma da previdência para distribuição entre estudantes e comunidade externa;
- Organização do fechamento dos *campi* da base, em 15 de maio.

Outras informações:

Realizamos um circuito de debates sobre previdência nos sete *campi* da base, de 28/03 até 16/04, em conjunto com a ASSUFRGS (FASUBRA);

Participamos da organização do 15 de maio, no RS, junto com CPERS e outras entidades da educação, em reunião no dia 03/05 e outra programada para 10/05.

O corte orçamentário no IFRS foi de 18,5 milhões de reais, o que significa quase 40% da verba de custeio da instituição.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 3

CONVITE PARA O SEMINÁRIO DA REDE JUBILEU SUL BRASIL, SOBRE O DESMONTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

CONVITE

Seminário “Desmonte da Previdência social no Brasil: a quem interessa?”

É fato que convivemos no cotidiano com avanços e retrocessos no campo dos direitos sociais no Brasil. O desafio é assegurar os direitos conquistados no pacto constitucional de 1988, quando se inicia um novo ciclo democrático no país. No rumo des desconstruir essas conquistas o atual governo enviou ao Congresso Nacional a PEC 06/2019, chamando de “Nova Previdência”, com dois objetivos centrais: reduzir as despesas públicas com Previdência e Assistência e estimular a financeirização e privatização da Previdência pública.

Com o objetivo de apresentar à sociedade brasileira os mitos da PEC 06/2019 que atacam frontalmente os direitos de cidadania conquistados em 1988, inviabilizando a previdência social pública e deixando socialmente desprotegidos milhões de brasileiros e brasileiras, socializando com o público participante as verdades acerca da previdência social brasileira no contexto da seguridade social e apontando soluções, convidamos para o **“Desmonte da Previdência social no Brasil: a quem interessa?”**.

Ao final do evento, as pessoas participantes estarão com conhecimentos, dados e informações suficientes para atuar na contra argumentação da proposta da “Nova Previdência” defendida pelo governo Bolsonaro, tornando-se multiplicadoras na mobilização da sociedade para o necessário enfrentamento à contrarreforma da previdência social, via PEC 06/2019.

Local: Centro Cultural Missionário

(SGAN 905 – conjunto C – Asa Norte, Brasília/DF)

Data: 27 a 29 de maio de 2019

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco “C”, 70302-914, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br

Programação final:

PROGRAMAÇÃO

27 de maio – segunda-feira

Manhã: Chegada dos participantes

Tarde: 14h | Apresentação
14h30 | **Direitos sociais ameaçados: a quem interessa reformar a previdência social brasileira? Que alternativas?**
Dep. Talíria Petrone – Membro da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)
Sandra Quintela – Jubileu Sul
Dom Roberto Francisco Ferrería Paz – Bispo de Campos (RJ), Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Social Transformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

16h | **O mito do déficit da previdência social brasileira, argumentos que não se sustentam. Que alternativas?**
Florianio Martins – Presidente da Associação Nacional dos Docentes em Ensino Superior (Anfip)

28 de maio – terça-feira

Manhã: 9h às 11h | **Regime de repartição: uma experiência de insucesso. O exemplo do Chile.**
Recaredo Galvez – Fundación Sol – Chile

11h às 13h | **Reforma trabalhista, terceirização e os impactos na previdência social. Que alternativas?**
Juiz Souto Maior

Tarde: 14h | **Impactos sobre as mulheres e as populações rurais, indígenas e quilombolas.**
Representante da Via Campesina
Paulo Henrique Vicente Oliveira – Coordenador Executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)
Roseli Faria – Economista, Presidenta da Associação de Servidores de Carreira de Planejamento e Orçamento

16h | **Financieirização dos fundos previdenciários e dívida pública em debate. Que alternativas?**
Profª Sara Granemann – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

29 de maio – quarta-feira

Manhã: 9h | Mesa: **“Que futuro queremos para pessoas já aposentadas, para quem vai se aposentar e para quem ainda não nasceu?”**
Profª Denise Gentil – Economista, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Profª Eblin Farage – Secretária Geral da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANDES-SN)

10h30 | **Apresentação dos resultados do seminário** em audiência com Rodrigo Maia, Presidente da Câmara, e Davi Alcolumbre, Presidente do Senado (a confirmar).

Corpo a corpo com deputados e senadores.

Seminário
“Desmonte da Previdência social no Brasil: a quem interessa?”

Realização: Rede Jubileu Sul

Parcerias: Via Campesina; Plataforma Dhesca; Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político; Fórum Sindical, Popular e da Juventude de Lutas Por Direitos e Liberdades; Andes _ Associação Nacional de Docentes Ensino Superior; Programa Direitos Sociais, Saúde e Seguridade Social; CNBB/ Pastorais Sociais; Comissão Brasileira de Justiça e Paz; Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) – a confirmar;
Conic (a confirmar)

Apoio: Misereor; União Europeia; Cafod



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 4

RESPOSTAS DAS SEÇÕES SINDICAIS SOBRE LIMINARES REFERENTES À MP 873/2019 - CIRCULAR Nº 139/19

	SSIND	LIMINAR	Observação
1	ADCEFET	Deferida	
2	ADUA	Deferida	sem repasse pois estava com contrato vencido com o SERPRO mas ganhou liminar
3	ADUFAC	Deferida	
4	ADUFAL	Deferida	
5	ADUFCG	Deferida	sem repasse pois estava com contrato vencido com o SERPRO mas ganhou liminar
6	ADUFCG PATOS	Deferida	
7	ADUFERPE	Deferida	
8	ADUFES	Deferida	
9	ADUFF	Deferida	mesmo com contrato vigente e com liminar deferida teve o repasse suspenso no mês de abril
10	ADUFMAT	Deferida	
11	ADUFMS	Deferida	
12	ADUFOP	Deferida	
13	ADUFPB	Deferida	
14	ADUFRJ	Deferida	
15	ADUFS	Deferida	
16	ADUFU	Deferida	

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

17	ADUNIFESP	Deferida	
18	ADUNIRIO	Deferida	
19	ADUR	Deferida	
20	APESJF	Deferida	
21	APRUMA	Deferida	
22	APUFPE	Deferida	
23	ASPUV	Deferida	sem repasse pois estava com contrato vencido com o SERPRO mas ganhou liminar
24	SEDUFMS	Deferida	
25	SINDCEFET MG	Deferida	
26	SINDUFAP	Deferida	sem repasse pois estava com contrato vencido com o SERPRO mas ganhou liminar
27	APUFPR	Deferida	
28	SESDUF-RR		entrou na justiça e não obteve retorno da liminar mas o desconto continua sendo realizado
29	ADUFSJ	Deferida	
30	APROFURG	Deferida	
31	ADCAJ		não entrou na justiça e esta sem arrecadação

SEÇÕES SINDICAIS COM LIMINAR NEGADA

Nº	SEÇÃO SINDICAL
1	ADUFPI
2	ADUFDOURADOS

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 5

NOTA DE REPÚDIO AO CORTE DE PONTO DE PROFESSORE(A)S DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

Em 04 de abril de 2019, as Universidades Estaduais da Bahia deflagraram greve em defesa da universidade por conta do contingenciamento orçamentário realizado pelo Governo Estadual, por reajuste salarial, pela garantia dos direitos trabalhistas e para reverter as alterações feitas de forma autoritária no Estatuto do Magistério Superior. Apesar da pauta do movimento docente ter sido entregue em janeiro de 2018 e reforçada em dezembro do mesmo ano, o governo abriu mesa de negociação somente após a deflagração da greve.

Em resposta à greve, o governador Rui Costa (PT) da Bahia anunciou, por meio de sua assessoria de comunicação, que cortará o ponto de todas e todos o(a)s professore(a)s das universidades que estão realizando greve: Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O corte, de acordo com a prévia disponível *online*, inclui todas e todos o(a)s professore(a)s, inclusive aquele(a)s afastado(a)s para pós-graduação, em licença e aposentado(a)s.

Trata-se de um ataque extremamente grave realizado pelo governador em um momento histórico, no qual as liberdades democráticas e o direito de lutar por direitos sociais da classe trabalhadora são seriamente ameaçados por governos e patrões.

Enquanto anuncia para a grande imprensa (inclusive utilizando verba pública para comprar matérias em jornais) que está aberto ao diálogo, Rui Costa (PT) escolheu realizar um ataque arbitrário e violento contra professoras e professores que hoje lutam contra cortes sociais e em defesa da educação pública e gratuita no estado da Bahia.

O ANDES-SN se solidariza com o(a)s professore(a)s das Universidades estaduais da Bahia e continuará junto às seções sindicais na luta pelas legítimas reivindicações e na defesa da liberdade de organização.

públicas! **Liberdade de ensinar e aprender: por educação, ciência e tecnologia**

Lutar não é crime!

Todo o apoio à(o)s docentes das universidades estaduais da Bahia!

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 6

MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNO RUI COSTA

As Seções Sindicais dos setores das IFES e das IEES/IMES do ANDES-Sindicato Nacional, reunidas nos dias 4 e 5 maio de 2019, em Brasília, repudiam as ações do Governador do Estado da Bahia, Rui Costa (PT), de sucateamento da educação superior baiana e de intransigência perante à categoria docente da UESB, UNEB, UEFS e UESC que se encontra em greve desde o dia 8 de abril. No lugar da negociação efetiva com a categoria, o governador realizou o corte dos salários.

A greve da categoria docente tem como principais pautas o reajuste salarial, que está estagnado desde 2015, a luta contra a redução orçamentária para as universidades, que de 2015 a 2018 teve uma redução real de 12%, correspondendo a perdas de 175 milhões, além da luta contra a paralisação das progressões e promoções na carreira e a garantia de acesso ao regime de trabalho de Dedicção Exclusiva.

Diante disso, exigimos que o governo reconheça a greve da categoria docente das universidades estaduais baianas como legítima e efetive mesa de negociação com a categoria em greve.

#NEGOCIE JÁ
#NÃO AOS CORTES DE SALÁRIOS



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 7

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IEES-IMES

Brasília(DF), 4/05, das 19h00 as 20h, Sede do ANDES-SN

PRESENTES

Diretore(a)s: Raquel Dias Araújo (1ª tesouraria), Emerson Duarte Monte (2ª vice-presidência Regional Norte II)
06 seções sindicais, com 06 representantes

Pauta:

1. Semana de Lutas Unificada do Setor das IEES/IMES
2. O que ocorrer

1. Semana de Lutas Unificada do Setor das IEES/IMES

Conforme deliberado na última reunião do setor ficou encaminhado a produção de um InforANDES Especial direcionado para a Semana de Lutas Unificada do Setor das IEES-IMES, a ser realizada de 20 a 24 de maio de 2019. O material para esse InforANDES será oriundo das seções sindicais com o eixo da precarização do trabalho docente.

O contato com as seções sindicais foi feito, contudo apenas duas seções sindicais deram retorno com o texto. A partir disso, ficou definido produzir um informativo para mobilizar nas bases das IEES/IMES para a Semana de Lutas e, para um segundo momento, a produção do InforANDES.

Além disso, ficou encaminhando a produção de dois vídeos que se articule com as pautas da Semana de Lutas do Setor.

2. O que ocorrer

Deliberou-se pela realização da próxima reunião do Setor das IEES/IMES para o dia 7 de junho, com o ponto de pauta específico da preparação do Encontro do Setor das IEES/IMES.